

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN™

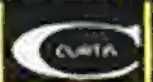
9

Cr\$ 180,00



Manaus, Santarém, Boa Vista, Altamira, Macapá, Porto Velho, Rio Branco, Jiraraná, Sinop e Alta Floresta (via aérea)

A
**CILADA
INFERNAL**



027029
THE SAVAGE
SWORD OF
CONAN Nº 8
OCT.



The SAVAGE SWORD of CONAN

THE BARBARIAN

ALL NEW!
FIVE FABULOUS ILLUSTRATED
STORIES, INCLUDING THE
DEATH-SONG
OF CONAN



BONUS: SWORDS AGAINST STYGIA

Stan Lee apresenta

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

O BÁRBARO

Volume 1
Number 15

OCTOBER
1976

ROY THOMAS
Editor

ARCHIE GOODWIN
JOHN DAVID WARNER
Consulting Editors

LENNY GROW
Production

JOHN ROMITA
DAN ADKINS
Art Directors

BARBARA ALTMAN
Production

Staff and Such:
FRED BLOSSER
ROBERT YAPLE
NORA MacLIN
JIM NOVAK
DENISE WOHL

GLENN LORD
Technical Advisor

BORIS VALLEJO
Cover

MIKE ZECK
Frontispiece

Soul and Inspiration:
ROBERT E. HOWARD
Creator of Conan



ÍNDICE

AS MUITAS FACES DA MORTE

Argumento, Roy Thomas; desenhos, John Buscema. A isca: uma linda escrava loira, largada em meio à floresta de uma ilha misteriosa. O herói: Conan, o Bárbaro. O plano: armar uma emboscada para assassinar o cimério, líder do terrível bando dos kozaks. A trama toda foi elaborada por um comandante turaniano, que odiava o bárbaro mais do que tudo. Ele só não sabia que um horror sem limites se ocultava na ilha, cujo poder iria decretar, não só a morte do bárbaro, mas de todos que se encontravam no local 5

OS ANAIS DA ERA HIBORIANA

Argumento, Roy Thomas; arte, Walt Simonson. Mais um capítulo do fascinante relato que conta toda a história da Era Hiboriana 46

SALOMÃO KANE

Argumento, Don Glut; desenhos, Alan Kupperberg. Em seus incansáveis esforços em acabar com o mal sob todos os aspectos, Salomão, o puritano, é forçado a combater, nada mais, nada menos do que o próprio Satã 54

SAVAGE SWORD OF CONAN is published by MAGAZINE MANAGEMENT CO., INC. OFFICE OF PUBLICATION, 575 Madison Avenue, New York, N.Y. 10022. Published seven times a year. Copyright © 1976 by Magazine Management Co., Inc. All rights reserved 575 Madison Avenue, New York, N.Y. 10022. Vol. 1, No. 15 October 1976 Issue. Price \$1.00 per copy in the U.S. and Canada. All business inquiries should be addressed to Ed Shukin, Director of Circulation, 9th floor. No similarity between any of the names, characters, persons and/or institutions in this magazine with those of any living or dead person or institution is intended, and any such similarity which may exist is purely coincidental. Printed in the United States of America. Scan by Fett.



PRÓLOGO

ELE ERA UM DOS HOMENS DA PRIMITIVA TRIBO YUETSHI, QUE TEVE SEU PEQUENO BARCO DE PESCA ARRASTADO PELA TEMPESTADE...



MCG/SSC 15 1976-ESC9/1



MESMO TENTANDO CONTROLAR O LEIPE PARA EVITAR QUE SUA EMBARCAÇÃO FOSSE ATIRADA CONTRA AS PEDRAS, PELA FORÇA DA TEMPESTADE...



...AS VIOLENTAS ONDAS ACABARAM LANÇANDO SEU PEQUENO BARCO NOS ROCHEDOS DE UMA PEQUENA ILHA!

ATÉ O DIA AMANHECER, O PEQUENO HOMEM FICOU AGARRADO A UM PENHASCO, OLHANDO O MAR QUEBRAR CONTRA AS ROCHAS...



E OS RAIOS CAÍREM SOBRE AS ÁRVORES, PRINCIPALMENTE UM DELES, QUE CAUSOU UM GIGANTESCO ESTRONDO!

AGORA, COM OS PRIMEIROS RAIOS DE SOL, O CÉU COMEÇA A CLAREAR, O QUE PERMITE AO PESCADOR ESCALAR AQUELAS PEDRAS COM MAIS SEGURANÇA!



APÓS UMA ÁRDUJA SUBIDA, ELE CHEGA AO TOPO DA MONTANHA...



...ONDE SE ESTENDE UMA
DENSE FLORESTA...

...QUE ACENTUA AIN-
DA MAIS A SOLIDÃO
ANGUSTIANTE
DO LUGAR!



RARAMENTE
ALGUÉM VI-
SITA ESTA
ILHA, CHAMA-
DA DE XAPUR,
A FORTIFICA-
DA... NOME
DADO DEVIDO
AS RUÍNAS
QUE SE ES-
CONDEM EM
MEIO AS SUAS
ÁRVORES!



O YUETSHI
JÁ OUVIU
MUITAS LEN-
DAS SOBRE
ESSAS EDI-
FICAÇÕES
ABANDO-
NADAS...



...E SEU ESPANTO É INDESCRITÍVEL AO CONTEMPLAR A MATERIALIZAÇÃO
DESSAS LENDAS NA FORMA DE UM OUTRORA IMPOSANTE REINO PRÉ-
HISTÓRICO, HOJE REDUZIDO A UM CAMPO DE DESTROÇOS!

COM CERTEZA, NIN-
GUÉM JAMAIS SOU-
BE QUEM ERGUIU
AQUELAS PARE-
DES E COLINAS!



APROXIMANDO-SE UM
POUCO MAIS, ELE DES-
COBRE UM GRANDE ROM-
BO FEITO NAQUELES
BLOCOS DE PEDRA VER-
DE, MAIS RESISTENTES
QUE O FERRO E SO EN-
CONTRADOS NAS ILHAS
DO MAR DE VILAYET!

SOMENTE UM
RAIO PODERIA
TER QUEBRIA-
DO AQUELES
BLOCOS TÃO
FORTES!



APÓS ALGUNS MOMENTOS DE INDECISÃO, O YUETSNI DECI-DE ENTRAR NA FORTALEZA. E, AO CHEGAR EM SEU INTERIOR, SOLTA UM GRUNHIDO DE ESPANTO...



ESQUECENDO-SE DE TODOS OS CUIDADOS ELEMENTARES QUE DEVERIA TER, ELE SE APROXIMA DA QUELA RELU-ZENTE LÂMINA COM SEU CABO CRAVEJADO DE PEDRAS...



POIS, DEITADO SOBRE UM GRANDE BLOCO DOURADO ESTÁ UM HOMEM APARENTEMENTE MORTO.

UM HOMEM QUE DEVERIA MEDIR UNS DOIS METROS E MEIO DE ALTURA.

AQUELA GRANDE CONSTRUÇÃO EM RUÍNAS, NA CERTA, ERA A SUA TUMBA!

O PESCADOR NEM SEQUEER IMAGINA O QUE PODERIA TER CONSERVADO AQUELE CORPO DURANTE TANTOS ANOS SEM SE DETERIORAR, FAZENDO COM QUE AQUELA CRIATURA PARECESSE ESTAR VIVA!

NA VERDADE, SUA ATENÇÃO ESTÁ VOLTADA PARA A ADAGA!



...FACILITANDO, ASSIM, O SEU TRÁGICO FINAL!

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.

AO LEVANTAR A ARMA, ALGO TERRÍVEL E ASSOMBROSO ACONTECE...

O GIGANTE ABRE SEUS HORRENDOSS OLHOS PRETOS...

QUE PARALISAM O PEQUENO LADRÃO COMO SE ESTE TIVESSE LEVADO UMA PANCADA!

OS NEGROS MÚSCULOS DO GIGANTE COMEÇAM A SE MEXER...

E, LENTAMENTE, SEU CORPO SE LEVANTA!



O YUETSUHI NÃO CONSEGUE VER AMIZADE OU GRATIDÃO NAQUELES NEGROS OLHOS, QUANDO O ENORME BRANCO TOCA EM SEU OMBRO...

O PESCADOR TENTA Atingir o abdômen da criatura com a pequena faca que carregava!

MAS É COMO SE TENTASSE PERFORAR UMA COLUNA DE AÇO!

ENTÃO, OUVI-SE O ESTALO DE UM PESCOÇO SENDO QUEBRADO... E UM CORPO É JOGADO NUMA CÂMARA COMO SE FOSSE...



...UM PEDAÇO DE CARNE APODRECIDA!



KHAWARIZM: UMA CIDADE TURANIANA NA COSTA SUDESTE DO MAR DE VILAYET...



AS MUITAS **FAÇES** DA **MORTE**

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN



E ENTÃO,
JEHUNGIR
AGHA?

O QUE NOS CON-
TA O REI YEZDIGERD
EM SUA MENSAGEM
AO COMANDANTE DE
KHAWARIZM?

SUA MAJES-
TADE AFIRMA ES-
TAR NO LIMITE DE
SUA PACIÊNCIA.
MEU CARO CON-
SELHEIRO!

ELE SE
LAMENTA
AMARGAMEN-
TE DO MEU
FRACASSO
EM GUARDAR
A FRON-
TEIRA!

POR
TARIM, SE EU
NÃO FIZER
ALGUMA COI-
SA RAPIDA-
MENTE...

...KHAWARIZM
TERÁ UM NOVO
COMANDANTE
EM BREVE!

VOCÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.





CONAN NAS BANCAS, UM MÊS SIM, E O OUTRO TAMBÉM.



ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, NA ESCLURIDÃO QUE ANTECEDE O AMANHECER, SONS ESTRANHOS QUEBRAM A SOLIDÃO DAS ÁGUAS DA COSTA!

TODO O VALE É DOMINADO POR ESTRANHOS RUÍDOS DE PERNAS, QUE SE ARIASTAM PELA CORRENTEIRA...



ENQUANTO CAMINHA, ELA RELEMBRA SUA FUGA...

PRIMEIRO, DESCEI DA TORRE ONDE FOI PRESA POR ORDEM DE JEHUNGIR AGHA, ATRAVÉS DE UMA CORDA IMPROVISADA COM LENÇÓIS E ROUPAS, LOGO APÓS O POR-DO-SOL.



EM SEGUIDA, OCTAVIA ROUBA UM CAVALO E CAVALGA DURANTE TODA A NOITE...



PARA ALCANÇAR FINALMENTE A COSTA E SE VER LIVRE DE SEUS PERSEGUIDORES!



QUANDO O LUAR SE TORNA MAIS CLARO, ELA AVISTA UMA ILHA LOGO À SUA FRENTE...

UMA ILHA QUE TALVEZ POSSA SER ALCANÇADA A NADO!

A FUGITIVA SABE QUE NÃO TEM MUITA ESCOLHA! POR ISSO, ELA SE ATIRA DECIDIDAMENTE NA ÁGUA...

...AGRADECENDO À MITRA PELAS HORAS EM QUE FICAVA TREINANDO EM SUA PISCINA DURANTE SUA NOBRE INFÂNCIA!

O PASSADO CADA VEZ MAIS PARECE SE DISTANCIA DA REALIDADE!

FINALMENTE, ELA CONSEGUE CHEGAR À PARTE OESTE DA ILHA...

A PRINCÍPIO, ELA SE ASSUSTA AO VER AQUELES ENORMES ROCHEDOS INTRANSPONÍVEIS!

PORÉM, AO EXAMINAR COM MAIS CUIDADO A REGIÃO...



OCTAVIA DESCOBRE UMA ESCADA ANTIGA, FEITA SÉCULOS ATRAS, NAS PRÓPRIAS PEDRAS!

QUE MÃOS TERIAM CONSEGUIDO ENTALHAR COM TANTA PRECISÃO AQUELAS PEDRAS?

ENFIM, ELA CONSEGUE A SUBIR OS DEGRAUS...



A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.

DE REPENTE, ELA OUVI O SOM DE
REMOBOS BATENDO CONTRA A ÁGUA!



POR UM LEVE
INSTANTE,
ELES PARAM,
E ELA CONTINUA SEU
CAMINHO.

...ATÉ CHEGAR A UMA
ESCURA SELVA!

OCTÁVIA SABE
QUE ESTÁ LÁ
E UM ESCON-
DERIJO DE PI-
RATAS, COMO
MUITAS DE
VILAVET.

MAS ELA
PRECISA SE
ESCONDER
DOS PERSE-
GUIDORES
QUE JÁ A
SEGUÍAM
POR MAR!



E MESMO OS PIRATAS SERIAM
PREFERÍVEIS A DEPRÁVADA COR-
TE DE ÁGUA!



VAGAMENTE,
ELA COMEÇA
A COMPARAR
O SENHOR DE
KHAWARIZM
COM O SENHOR
DOS NOZAKS.

MESMO QUE SÓ TENHA
VISTO CONAN UMA ÚNICA
VEZ, ELA SE ENCABULOU
AO PERCEBER QUE ELE
LANÇAVA O OLHAR EM
SUA DIREÇÃO!

ESSES PENSA-
MENTOS SAEM
RAPIDAMENTE DE
SUA CABEÇA...

...ASSIM QUE ELA
NOVA QUE A ESCU-
RIDÃO SE TORNA
MAIS DENSE!



DE ALGUM
LUGAR
NÃO MUITO
LONGE,
OUVE-SE
O BATER
DE UM
TAMBOUR...

...O ÚLTIMO SOM
QUE ELA ESPER-
RAVA OUVIR
NESTE LUGAR!

E SEU TEMOR
AUMENTA, PRIN-
CIPALMENTE
PORQUE ALGO
LHE DIZ QUE HÁ
MAIS ALGUÉM
ALÉM DELA,
NA LUZ!

ELA NÃO
PODE
FÉ-LO...



...MAS É
CAPAZ DE
SENTIR
SUA PRE-
SENÇA AO
LADO!

SEM NENHUM
AJUDO, DOIS
GIGANTESCOS
BRAÇOS EN-
VOLVEM A SUA
CINTURA...



IAAALI!
NÃO...

ELA TENTA JO-
GAR TODA A ENER-
GIA QUE LHE RES-
TA PARA ESCA-
PAR DAQUELES
BRAÇOS...

...PORÉM, SEU
CAPTOR A SEGUR-
RA COMO A UMA
CRIANÇA...



SEMPRE
NUM
TERRÍVEL
SILÊNCIO!

**PORTE
II**

A MAGIA DE KHOSATRAL KHEL



VOCÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.





...UM SENTIMENTO DE TERROR TOMA CONTA DE CONAN...

ASSUSTADO, ELE DECIDE DEIXAR A ILHA E ATÉ OS KOZAKS, PARA FICAR LONGE DAQUELE LUGAR MALDITO!



SUA PRESSA EM SAIR DALI É TAL QUE ELE NEM SE LEMBRA DO MOTIVO QUE O LEVOU AQUELA ILHA...

NO ENTANTO, ALGO CHAMA SUA ATENÇÃO...



...UM PEDAÇO DE TECIDO DA MULHER QUE ELE PROCURA PRESO ENTRE OS GALNOS!

ATÉ MESMO O CHEIRO DO PERFUME ELE CONSEGUE RECONHECER!



ENTÃO AQUELE PESCADOR NÃO ESTAVA MENTINDO...

A BELA ESCRAVA ESTÁ ALI EM KAPUK!



UMA POUQUINHA ADIANTE, ELE VÊ UMA PEGADA NO CHÃO...

UMA PEGADA DE HOMEM, EMBORA NENHUM HOMEM POSSA TER UM PÉ DAQUELE TAMANHO!

PELA PROFUNDIDADE DA PEGADA, ELE CARREGAVA ALGUMA COISA...

...SEM DÚVIDA, A SAÍDA QUE CONAN PROCURA!



DESEJO POR UMA MULHER... E ÓDIO POR QUEM A RAPTOU!!

ESSES SENTIMENTOS SÃO CAPAZES DE SUPERAR QUALQUER TEMPO!



CONAN DECIDE CAMINHAR POR VOLTA DOS IMENSOS MUROS, COMO UMA PANTERA...

...PARA PERCEBER QUE ESTA OBRA RECENTE SEGUIE A MESMA LINHA DAS RUÍNAS QUE ELE JÁ CONHECIA...

EM OUTRAS PALAVRAS, OS RESTOS DE EDIFICAÇÕES QUE JÁ EXISTIAM AGORA RESTAURADOS POR QUEM OS CONSTRUIU!



MAS NÃO TEM TEMPO PARA PENSAR NISSO, AGORA!

CONAN TEM CERTEZA DE UMA COISA... A GAROTA ESTÁ LA DENTRO!



...E ELE VAI
TIRÁ-LA
DE LÁ?



A ÁREA CERCADA PELO
MURO NÃO É MUITO
GRANDE, MAS É QUASE
TODA TOMADA POR
GRANDES CONSTRUÇÕES
DE PEDRA VERDE...

AS RUAS CON-
VERGEM PARA
UM EDIFÍCIO
CENTRAL, QUE
DOMINA TODA
A CIDADE!

PORÉM, NEM A LUZ
DO SOL CONSEGUE
POR FIM AO SILÊN-
CIO MORTAL QUE
REINA NAQUELE
LUGAR!



COMO UM LOBO PRESTES
A ATACAR, ELE DESCE A ES-
TREITA ESCADA QUE LEVA
A UM BECO ESCURO...

MAS, INESPERADA-
MENTE, O BARBARO
ENCONTRA UMA
JANELA ABERTA!



COM PASSOS LEVES, COM AN-
ALCANÇA UMA LARGA CAMARA
COBERTA POR CORTINAS NEGRAS...

...ALÉM DE UM FINESSIMO
TAPETE PRETO E POLTRO-
NAS FEITAS DE EBOUM...

ENFIM, UM
VERDADEIRO
TESOURO PA-
RA UM SALTEA-
DOR DE REPEN-
TE, ELE OLHA...



...UM RUÍDO...

...E VE UMA
SOMBRA APRO-
XIMANDO-SE
PELA VELA!



ANTES QUE A PESSOA
POSSA VÊ-LO, CONAN SO-
BE POR UMA ESCADA...

...E SE COLO-
CA NUMA
ABERTURA
DO TETO!



AQUILO ERA
UMA PASSAGEM,
QUE O LEVA A
UM LUXUOSO
QUARTO!

O CIMÉRIO SE
DIRIGE SILEN-
CIOSAMENTE A
CORTINA QUE CO-
BRE UMA PORTA.

QUANDO ELA É REPENTINA-
MENTE ABERTA!



QUEM É
VOCÊ?

A MULHER
DE CABELOS
NEGROS
ENCARA
CONAN COM
SEUS OLHOS
LANGUIDOS,
COMO SE
ESTIVESSE
NUM ESTERNO
BOCEJO!



CONAN... LÍDER DOS KOZAKS! É VOCÊ?

MEU NOME É YATELI!
DEVO TER DORMIDO
MUITO POLICO...COM-
TINHO SONOLENTA!

VOCÊ
NÃO PARECE
UM DAGONIA-
NO! DEVE SER
UM MERCE-
NÁRIO!

DIGA-ME...
JÁ CORTOU
MUITAS
CABE-
ÇAS DE
YUETSIS?



E! PRA
ONDE ES-
TÁ ME
LEVANDO?



NÃO BRIGO COM SIMPLES RATOS!

ELLES SÃO TERRI-
VEIS! NÓS TINHA-
MOS MUITOS
DELES COMO
ESCRAVOS!



ENTÃO OS MALDITOS SE
REVOLTARAM E COME-
ÇARAM A QUEIMAR

E A DES-
TRUIR TUDO! SÓ A
MAGIA DE KHOSA-
TRAL KHEL OSMAN
TEVE FORA DOS
MUROS!

O QUE
VOCÊ
ACHA?



HUM, ESTOU... ME LEM-
BRANDO! ELLES PELA-
RAM O MURO... ON-
TEM À NOITE!

SIM, MAS IS-
SO NÃO PODE
TER ACONTECI-
DO PORQUE
ESTOU VIVA! E
PENSAVA QUE
ESTIVES-
SE...
DEIXA
PRA LÁ!

DO QUE ESTÁ FALANDO, MULHER?



SONHOS! ÀS VEZES, PENSO
QUE ESTOU VIVENDO UM SO-
NHO, MAS NÃO LIGO!

NÃO
CONSIGO ME
LEMBRAR...
QUANDO
FIGUEI COM
SONO E
TENTEI
PENSAR...

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.

SEJA O QUE FOR, QUE DIFERENÇA ISSO FAZ? LEMBRO DE GUERREIROS YUETSIS, COMPLETAMENTE NUS, ESCALANDO OS MUROS E ENFIANDO UMA FACA EM MEU PEITO!

E DOEU MUITO! MAS ERA SO UM SONHO PORQUE...



NÃO FICOU NENHUMA CICATRIZ!



ME AME!

ME AME!

ME AM...

QUANDO OS LÁBIOS SE ENCONTRAM... ELA ADORMECE!



DESCOBRE UMA PELE DE ANIMAL, BELA E BRILHANTE!

É A PELE DO GRANDE LEOPARDO DOURADO, QUE CONVINHO OUVIU NAS LENDAS HIBORIANAS...

POIS ELE FOI EXTINTO HA MILHARES DE ANOS!

VOCÊ FALOU QUE OS YUETSIS ESCALARAM O MURO

NÃO TENHO CERTEZA! ERA TUDO TÃO OBSCURO, TÃO CINZA...



NÃO TEM IMPORTANCIA! FOI APENAS UM SONHO!

VAMOS VIVER ENQUANTO FLUDERMOS. ME AME!

É UM SONO ANORMAL... COMO O DE UM VICIADO NA LOTUS NEGRA DE KUTHAL!



ELA PARECE FAZER PARTE DA ILUSÃO QUE COBRE TODA A CIDADE!

AFINAL, É UMA MULHER QUE ESTÁ EM SEUS BRAÇOS. NÃO A SOMBRA DE UM SONHO!



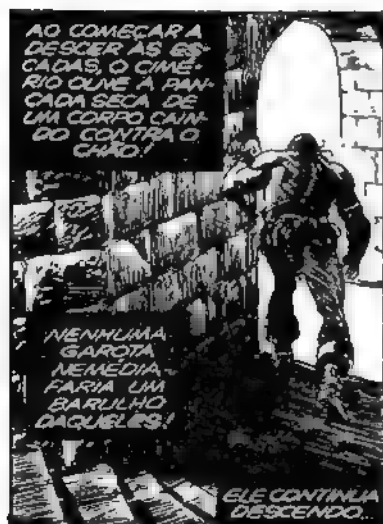
E ENQUANTO ELE A LEVA PARA A CAMA...

NOVAMENTE, ELE OUVIU UM BARULHO E SAI PARA O CORREDOR...



MAIS ALGUÉM ESTÁ USANDO A ESCADA PRINCIPAL DE ACESSO AO PRÉDIO...

NA VERDADE, ELE NÃO QUER CONHECER MAIS NINGUÉM A NÃO SER UMA CERTA ESCRAVA DE LONGOS CABELOS LOIROS!



AO COMEÇAR A
DESCER AS ES-
CADAS, O CIME-
RIO OLVE A PAN-
CADA SECA DE
UM CORPO CAÍDO
DO CONTRA O
CHÃO!

NENHUMA
GAROTA
NEMEDIA
FARIA UM
BARULHO
DAQUELES!

ELE CONTINUA
DESCENDO...



...ATÉ CHEGAR AO
NÍVEL DO SOLO...



ONDE ENCONTRA UM HOMEM CAÍDO...

TOTAL-
MENTE DO-
MINADO
PELO SONO!

UM SONO
PESADO
QUE MAIS
SE PARECE
COM A
MORTE...



...É IGUAL AO DA GAROTA
NO QUARTO!

MAS POR
QUE O HO-
MEM CAIU
BEM NA
QUELE
LUGAR?

UM
RUÍDO
AS SUAS
COSTAS...



ALGO SE MOVE PE-
LAS TREVAS, EM SUA
DIREÇÃO, É UMA
GRANDE PORTA E
FECHADA NO FIM
DO CORREDOR!

O MELHOR
AGORA É
AFASTAR
O CORPO
DAQUE-
LA PAS-
SAGEM...



...PARA SEGUIR O SOM
QUE CADA VEZ ALMEN-
TA MAIS!



ELE CAMINHA MAIS
ALGUNS PASSOS
ATÉ DESCOBRIR
QUE ESTÁ PRESO!

ENTÃO OLVE UM
ESTRANHO SOM DE
PASSOS CAMINHAN-
DO POR FORA...



...É UMA
PORTA
BATENDO
VIOLENTE-
MENTE...

...COMO SE UM
GRANDE PE-
SO FOSSE
JOGADO CON-
TRA ELA!



CONAN SENTE
UM CALAFRIO
PERCORRER
SUA ESPINHA...

...QUANDO
OLVE UM
ESTRANHO
MURMURAR!



ASSUSTADO
O BARBARO
COMEÇA A
RECUAR...

VOCÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.



OBVIAMENTE, AQUELE IDOLO REPRESENTA UM DOS MONSTROS DO PANTANO QUE, NO PASSADO, CAÇAVA NA PARTE SUL DE VILAYET!

MAS, ASSIM COMO O LEOPARDO DOURADO, ELE JÁ FOI EXTINTO HÁ CENTENAS DE ANOS...



POIS, MESMO DE LONGE, SUA MÃO CHEGOU A SENTIR A MASSA FIBROSA DE UM SER VIVO!

APESAR DE SUA CURIOSIDADE, CONAN PREFERE NÃO APROXIMAR-SE!

O MEDO É A REPLUGAÇÃO RAZEM COM QUE ELE RECUSO SILÊNCIO SAMENTE...



...CADA VEZ MAIS ASSUSTADO COM A ESTRANHA E IMÓVEL CRIATURA!

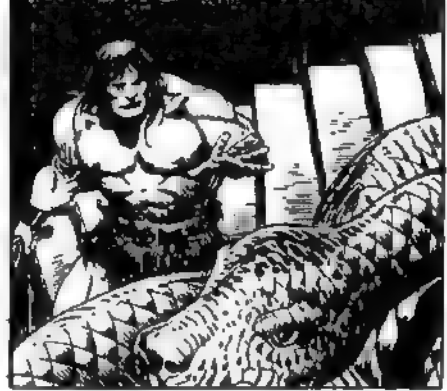


SEM TIRAR OS OLHOS DA VÍBORA, ELE CORRE PARA A PORTA DE BRONZE!



CONAN SE APROXIMA! AFINAL, A SERPENTE É TODA FEITA EM JADE, UMA PEDRA MUITO VALIOSA!

SUA MÃO QUER TOCAR O OBJETO, PARA CONFIRMAR SE É REALMENTE DAQUELA PEDRA...



MAS UM INSTINTO DE REPLUSA O FAZ SE AFASTAR HORRORIZADO!



ASSIM COMO A OUTRA, ELA SE ABRE COM INCRÍVEL FACILIDADE...



...DANDO ACESSO A UMA SALA BEM MAIS CLARA...

...ONDE SE VÊ UMA TAPETARIA FENDURADA, QUE SEPARA A SALA DE UM CORREDOR!

ALÉM DE OUTRA ESCADARIA!



CONAN SE SENTE COMO UM RATO, PERDIDO NUM ENCORRADO LABIRINTO!

ELE HESITA UM POUCO, ANTES DE SUBIR OS DEGRÁUS...

CONAN NAS BANCAS, UM MÊS SIM, E O OUTRO TAMBÉM.



"FAS A CARNE HUMANA EPA FRA
CA DENAIS PARA SUPOITAR A TER
RIVEL ESSENCIA DE KHOSATRAL KHEL!"

"POR ISSO,
ELE DECIDIU
QUE TOMA-
RIA A FORMA
HUMANA."



"PORÉM SUA
CARNE NÃO
SERIA CARNE.
SEU SANGUE NÃO
SERIA SANGUE."

"ELE SE TRANSFORMOU NUMA
BLASEMIA CONTRA A NATUREZA,
POIS GEROU VIDA NUMA SUBSTÂNCIA
QUE NUNCA HAVIA CONHECIDO O CA-
LOR DOS SERES ANIMADOS!"

"E PASSOU A SER CHAMADO DE
DEUS, PORQUE NENHUMA ARMA
PODIA ATINGI-LO."

"NEM MESMO O
PASSAR DO TEMPO
O ENVELHECIA!"



"ASSIM, ELE
ASSUMIU
O CONTRO-
LE SOBRE
O POVO
QUE HABITAVA
UMA CERTA
ILHA."

"E LIGES DELI UMA CULTURA E UMA CIVILIZAÇÃO!"



"SOB SEU COMAN-
DO, CONSTRUI
RAM DIGNIDADE."

"ONDE ELE ERA ADORADO
PELOS HOMENS!"



"SUA CASA TINHA
LIGAÇÕES SUB-
TERRÂNEAS COM
OS OUTROS PRE-
DIOS, PARA QUE
ELE PUDESSE
ESCOLHER
AS VÍTIMAS
PARA OS SA-
CRIFÍCIOS."



"DEPOIS DE MUITOS ANOS,
UM POVO SE INPRIMATA
DESEMBARCOU NA ILHA,
OS YUETSHIS!"



"APÓS VIO-
LENTA BATA-
LHA, ELAS
FORAM DER-
ROTADAS
PELA MAGIA
DE KHOSATRAL KHEL!"

"E, POR MAIS DE
UMA GERAÇÃO,
MORRERAM NOS
ALTARES!"

"PORÉM, O SACERDOTE DESSE POVO,
UM DIA, DESAPARECEU!"



"AO RETORNAR,
TROUXE UMA
ADAGA FORJA-
DA DE UM ME-
TEORO QUE
Havia CRU-
ZADO O CÉU
E CAÍDO NA
FLORESTA."



O RETORNO DO SACERDOTE FOI O PASTOR
TE PARA FAZER ESTOJAR UMA REVOLTA
DOS MUETISMOS.

POIS A BRUKA
RIA DE KHOSATRAL
KHEL ERA IMPO
TENTE DIANTE
DA ADAGA!

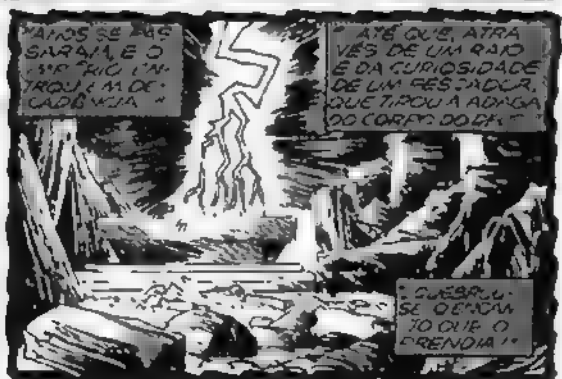
ENQUANTO O DEPO
E A DESTRUICAO TO
MAHMODIA DE DA
GONIM, O ATC FINAL
DAQUELA TRAGEDIA
ERA REALIZADO NA
ALCABADA CENTRAL,
ENTRE O GIGANTE E
O SACERDOTE!



"DESSA LUTA
SAIU APENAS
UM SER!"

E E PREFERIU NAO MATAR SEU
INIMIGO DEIXANDO A POSSIBIL
IDADE DE REVOLTA CONFORME 39
ANOS QUE TIVASSE A REBELIAO

POIS KHOSATRAL KHEL
ADAGA SOBRE SEU
CORPO, O MAGO PER
MANECE PARALISADO!



MAIS SE AG
SARAI E O
SR KIC L'IN
TROU EM DE
CADA VEZ!

ATE QUE, ATRA
VES DE UM RAIO
E DA CURIOSIDADE
DE UM PESADAO,
QUE TIPOU A ADAGA
DO CORPO DO DEUS!

QUEBRU
SE O QUE O
PRENDIA!



KHOSATRAL KHEL SE REBE
QUEL E RECONSTRUIU A CI
DADE COM SUA MAGIA!

PARO
SEL POVO
JA TRANS
FORMADO
EM PO,
VOLTOU A
TER VIDA!



MAIS QUEM UM DIA JA PROVOU A MOR
TE, SO PODE A-LIER PARCIALMENTE EM
UMA NESTA PARTE DE SUAS ALMAS P'A
A NDA EXISTE

A/GTE OS
SEN AINS DO
DEMENTER COM
SE ESTRESEM
NUM SONHO!

MAIS, AGORA
CER DO DIA
CACARUISO
NO PROFUNDO!



PARA SE LEVANTA
SEM NAO'S LMA VEZ
NA NOITE
SEGUINTE!

PARTE
III

NOITE MALDITA

POR MAIS DE UMA HORA, DEPOIS
QUE CONAN SUBIU AS ESCADAS,
JEHUNGIR AGHA E SEUS HOMENS
ESPERARAM COM IMPACIÊNCIA...

AGORA, JÁ DEVE TER HAVIDO
DO TEMPO PARA QUE O BAR-
BARO TIVESSE CHEGADO A
UMA POSIÇÃO FÁCIL DE
ATAQUE!

POR
ISSO, OS
BARBOSOS
ARGUEIROS DE
JHUNGIR AGHA
INVADEM A ILHA,
DECIDIDOS
A ENCONTRAR
SUA
PRESA.

COMO CAÇADO-
RES QUE EN-
TRAM NO TERRA-
TOPO DE UM
LEÃO, ELAS
SEGUIM PARA
SEU DESTINO
DESCONHECIDO!

VOGÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.

O SILÊNCIO É TOTAL NA FLORESTA, ENQUANTO OS TURANIANOS ANDAM EM DIREÇÃO AS RUÍNAS.

DE REPENTE, COM UM ÚNICO GESTO, TODO O CORTEJO PARA...

POR TARIM!

OS PIRATAS RECONSTRUÍ-
RAM A
CIDADE!

SEM SOMBRAS DE
DÚVIDAS, CONAN
ESTÁ LÁ
DENTRO!

PRECISAMOS
INVESTIGAR
AQUELA
FORTIFI-
CADO.

VENHAM!

PORÉM, NO
INTERIOR
DOS EDIFI-
CÍOS CONAN
CORRE UM
PERIGO
SEM MAIOR
DO QUE OS
ARQUEI-
ROS DE
AGHA!

A VOZ JÁ PAROU DE
FALAR! ISSO SIGNIFI-
CA QUE O HORROR ES-
TÁ PRONTO PARA ATRA-
Vessar A CORTINA QUE
COBRE A ENTRADA
DA PORTA...

O HORROR NA FORMA DE UM MONS-
TRUOSO HOMEM! COM SEU ROSTO
QUE NÃO INSPIRA NEM UM POLCO
DE MISERICÓRDIA E OLHOS COMO
DUAS BOLAS DE FOGO NEGRAS...

SEM FALAR UMA SÓ PALAVRA,
O GIGANTE ABRE SEUS BRÇOS.

MAS ATAQUE-LO É O MESMO
QUE OLIVIR O SOM DE UMA
ESPADA BATENDO CONTRA
UMA SUPERFÍCIE DE METAL...



CONAN SABE QUE
ESTÁ DIANTE DE
KHOSATRAL KHEL, O
SER DO ABISMO... O
DEUS DE DAGONIA!



...DEIXANDO
O CORPO LIVRE
PARA QUALQUER
ATAQUE, COMO O
CHEFE DOS
KOZAKS SEM
PERCEBE!



POR
CROM!

SEM PRO-
VOCAR NE-
NUNHA FER-
MENTO!



ENTÃO, É A VEZ DE KHOSATRAL KHEL ATACAR!



CHEGOU A HORA DE CONAN PERCEBER A SUPERIORIDADE QUE FAZ DE ALGUÉM UM DEUS.

...E, DE OUTRO, UM SIMPLES MORTAL!



...DE ATIRAR CONAN COM TANTA FORÇA!

O CIMÉRIO SENTE, AO TOCAR EM KHOSATRAL KHEL, A VERDADEIRA DENSIDADE DE SUA PELE... METÁLICA, FRIA.



...COMO UM CORPO DE AÇO INQUEBRÁVEL!

ENQUANTO O GIGANTE PREPARA SEU PRÓXIMO ATAQUE, CONAN NOTA UM BANCO DE MADEIRA ATRÁS DE SI.



USANDO DE TODA SUA FORÇA, ELE O LEVANTA...

E, LOGO A SEGUIR, O ARREMESSA CONTRA O PEITO DA ENORME CRIATURA!

O MONSTRO NÃO ESBOÇA NENHUMA REAÇÃO!



CONAN NAS BANCAS, UM MÊS SIM, E O OUTRO TAMBÉM.

ARENAS SUA FACE COMEÇA A PERDER A FORMA HUMANA E SE ABRE EM FOGO COMO SE O PRÓPRIO INFERNO A DOMINASSE...



...TRANSFORMANDO-O EM UMA TOCHA VIVA DO REINO DEMONIACO!

NUMA TENTATIVA DESESPERADA, CONAN ARRANCA A TAPEÇARIA QUE COBRE UMA PAREDE...

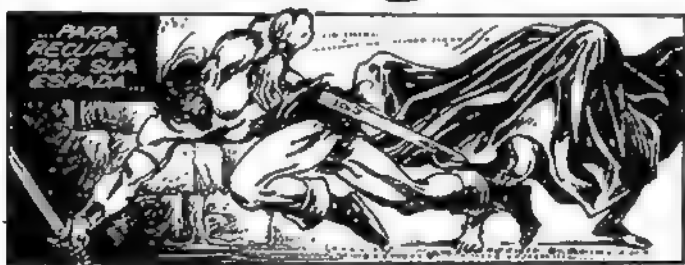


...E A ATIRA SOBRE KHO-SATRAL KHEL, DEIXANDO-O CEGO POR ALGUNS INSTANTES!



É O TEMPO SUFICIENTE.

...PARA RECUPE-
RAR SUA
ESPADA...



ESSE ARRA-
TAR MAIS
QUE PUDE
DALI!



SEM SABER PARA ONDE ESTÁ indo, CONAN ENTRA NA PRIMEIRA PORTA QUE ENCONTRE PELO CORREDOR...



...E A TRANCA POR DENTRO!



É CLARO QUE UMA SIMPLES TRANCA NÃO IMPEDIRÁ O ATAQUE DO MONSTRO, MAS LHE DARÁ ALGUNS PRECIOSOS SEGUNDOS!

ENTÃO, O BARBARO OUVIU UM SUSPIRO AS SUAS COSTAS...



VOCÊ?!

É A ESCRAVA MEMEIA A QUEM ELE PROCURAVA, ASSUSTADA DE MAIS PARA ESBOÇAR QUALQUER REACÇÃO!



POR UM MOMENTO, ELE SE ESQUECE DO HORROR QUE O PERSEGUIE...



A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.



...E VOLTE SUAS COSTAS PARA A PORTA!

QUAL É O SEU NOME?

OCTÁVIA.
OH,
QUE PESA-
DELO É
ESTE?

COMO VOCÊ
ENTROU AQUI?



UM DOS HABITANTES DO
CASTELO ME RAPTOU NA
FLORESTA E ME
TROUXE PRA CÁ.

...PRA ME
ENTREGAR
AQUELA
COISA!
ELE ME
FALOU...



NESSE MOMENTO, AS BATIDAS FI-
CAM MAIS FORTES E A PORTA
COMEÇA A VERGAR...

QUE
OS DEUSES
ME AJUDEM...
SERA QUE
ESTOU SO-
NHANDO?

NÃO,
NÃO É NE-
NHUM SONHO!
A PORTA JÁ
ESTÁ PRA
CEDER!

PRA
ESSE
DEMONIO,
ELA
NÃO PAS-
SA DE UM
FRÁGIL
BRINQUE-
DO!



NÃO PRECISA
FAZER MUITA
FORÇA PRA
QUEBRÁ-LA!

CONTI-
NUE FA-
LANDO!

POR QUE VOCÊ NÃO OMA-
TA? VOCÊ É FORTE

NÃO TANTO
QUANTO
ELE!



ENTÃO, VAMOS MORRER... POR MI-
TRA! ELE ME CONTOU O QUE IA
FAZER COMIGO!

POR
FAVOR, ME
MATE! USE
SUA ESPADA
ANTES QUE
ELE ARRE-
BENTE A
PORTA!



NÃO! EM VEZ DISSO, EU
O ENFRENTAREI E VO-
CÊ APROVEITA PRA
FLUGIR!

SIGA ATÉ A
COSTA ONDE
DEIXEI MEU
BARCO!



CONAN
ENTÃO SE
VIRA E
OBSERVA A
PORTA JÁ
TOTALMEN-
TE DEFOR-
MADA!

FALTA MUI-
TO POUCO
PARA O
MONSTRO
ARROMBA-LA!



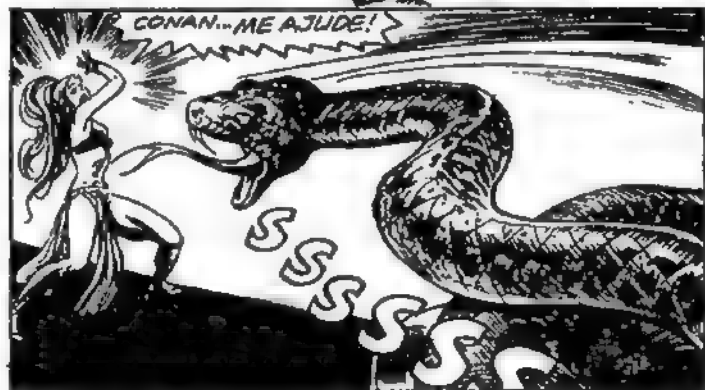
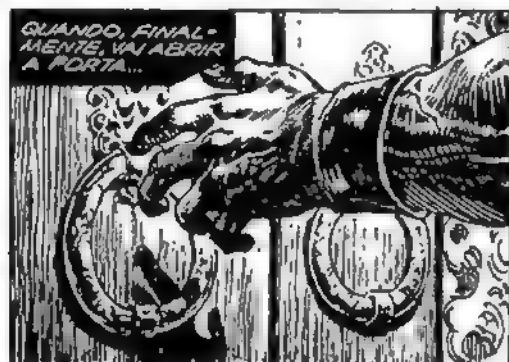
POREM...
O BARULHO
DAS PANCA-
DAS
PAROU!
ESTOU
OUVINDO
OUTROS
RUIDOS
LA FORA!

SIM, ASAS
BATENDO.
MURMÚ-
RIOS...

O O-QUE
ESTARÁ ACON-
TECENDO?



VOCÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.



NUM ÚNICO
SALTO...



PORÉM A SERPENTE CONSEGUE AGARRÁ-LO EM PLENO
AR, E O ENVOLVE COM SEU CORPO ESCAMOSO...



MAS O DEMÔNIO
VERDE CONTINUA A
MANTE-LO PRESO
E PASSA A ARRAS-
TÁ-LO PELO CHÃO,
COMPRIMINDO SEU
PEITO PARA MATÁ-LO!

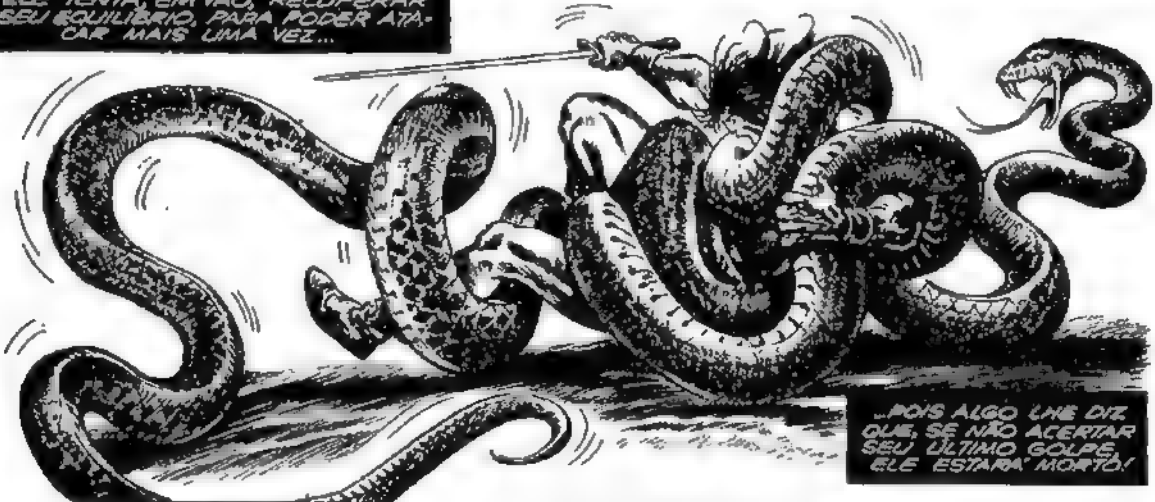
NO ENTAN-
TO, CONAN
TENTA MAN-
TER SEUS
BRACOS
LIVRES...

É TUDO O QUE ELE
PODE FAZER PARA
SE DEFENDER!



...PELO MENOS, O DI-
REITO ONDE ESTÁ
SUA ESPADA!

ELE TENTA, EM VÃO, RECUPERAR
SEU EQUILÍBRIO, PARA PODER ATA-
CAR MAIS UMA VEZ...



...POIS ALGO LHE DIZ
QUE, SE NÃO ACERTAR
SEU ÚLTIMO GOLPE,
ELE ESTARÁ MORTO!

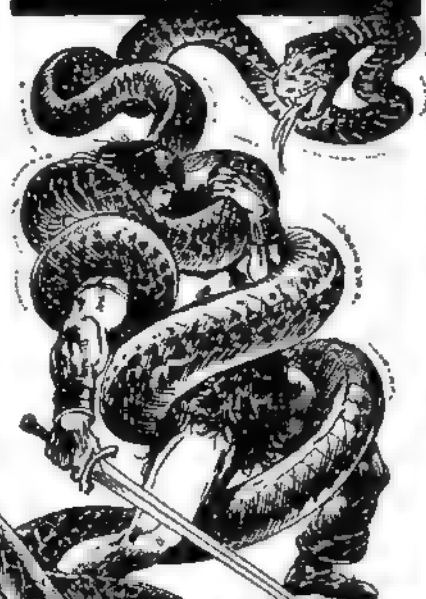
CONAN NAS BANCAS, UM MÊS SIM, E O OUTRO TAMBÉM.

NUM ESFORÇO COLOSSAL, QUE FAZ TODAS AS VEIAS E MÚSCULOS DE SEU CORPO SE EXPANDIREM...



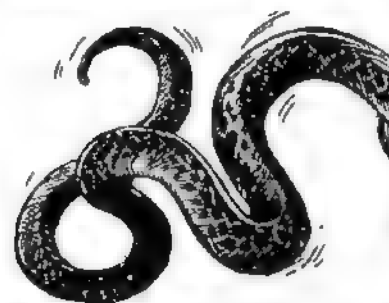
O CIMÉRIO
CONSEGUE SE
LEVANTAR...

...E SE COLOCAR EM POSIÇÃO PARA TENTAR SEU ATAQUE FINAL!



MAS, A CADA SEGUNDO, FICA MAIS DIFÍCIL SUPOORTAR SEU CORPO NESTA POSIÇÃO... SUA CINTURA E SEUS MÊMBROS CONTINUAM SENDO ESMAGADOS E SUA VISÃO VAI ESCURECENDO!

MESMO ASSIM, ELE CONSEGUE REUNIR SUAS ÚLTIMAS FORÇAS PARA DESFERIR O ATAQUE...



QUE, CERTEIRO E VIOLENTO, RASGA A CABEÇA E AS VÉRTEBRAS DO GRANDE RÉPTIL!



A SERPENTE TOMBA, ASONDANTE, DIVIDIDA COMO UMA LEGENDÁRIA HIDRA...



SO QUE DESTA VEZ A NOVA CABEÇA CRESCERÁ PARA SUBSTITUI-LA!

TRÊMULO, COM SANGUE ESCORRENDO PELO NARIZ, O GUERREIRO TENTA SE RECUPERAR DA DOR MORTAL QUE DOMINA TODO SEU CORPO...



CONAN,
VOCÊ
ESTÁ

VOCÊ!

DA PRÓXIMA VEZ QUE EU LHE DISSER PRA FICAR...



...FIQUE!!

SUA IRRITAÇÃO É TÃO GRANDE QUE ELE QUASE ESMAGA O PULSO DA MOÇA.





VENHA POR AQUI, DEPRESSA!

MEUS OUVIDOS DOEM MUITO. NÃO SEI SE OUVI O SOM DE MUITOS HOMENS SE APROXIMANDO OU NÃO!

BEM, O QUE IMPORTA AGORA É CHEGAR A ABOBA DA



...E TORCER PRA QUE NÃO APAREÇA NENHUM OUTRO MONSTRO!



ÓTIMO! KHOSATRAL KHEL DEVE TER ACHADO QUE A SERPENTE FOSSE DAR CONTA DE NÓS!

LÁ ESTÁ ELA... BRILHANDO SOBRE O ALTAR!



A ADAGA!



CONAN, VOCÊ JÁ ESTÁ OUVINDO MELHOR? OS SONS SÃO ASSUSTADORES!

PARECEM MURMÚRIOS VINDOS DO MURO OESTE!

MAIS UMA RAZÃO PRA GENTE SAIR DAQUI!

AGORA, COM ESTA ADAGA, ESTOUM PREPARADO PRA QUALQUER ATAQUE.



...QUE PODE ACONTECER A QUALQUER MOMENTO!

OH! OH!



VAMOS TER QUE DESCEP PELO MURO!

ESTA CORDA DEVE SUPORTAR NÓS SO PESO!

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.

SILENCIOSA, MAS RAPIDAMENTE, OCTÁVIA E CONAN CAMINHAM EM DIREÇÃO AO MURO SUDESTE.

SUBINDO UM PEQUENO LANCE DE DE GRAUS PARA ALCANÇÁ-LO!

LOGO, ELES ATINGEM O PARAPEITO.

MAS SEMPRE PERSEGUIDOS PELOS SOUS DE GRITOS E PASSOS!

CONSERVANDO A MESMA VELOCIDADE, CONAN COMEÇA A DESCEER A GAROTA QUE SE AGARRA A CORDA.

ELES SABEM QUE SÓ HÁ UMA MANEIRA DE ESCAPAR DAQUELA ILHA...

É PARA LÁ QUE ELES SEGUIM, ESQUECENDO-SE DOS GRITOS DE HORROR ATRÁS DE SI!

OCTÁVIA COMEÇA A PRESENTIR UM GRANDE PERIGO À FRENTE! POR ISSO, ELA SE COLOCA MAIS PERTO DO SEU PROTETOR!

A FLORESTA ESTÁ CALADA SOMBRIA...

NÃO APRESENTA NENHUM TIPO DE PERIGO QUE SURJA EM MEIO AS ÁRVORES!

JEHUNGIR AGHAI!

POREM, NO ALTO DOS PENHAS-COS ESTÁ A MAIOR AMEAÇA QUE ELES TERÃO DE ENFRENTAR.

É O BOTE DO CINEIRO ESTÁ NA PARTE OESTE DOS ROCHEDOS...



ELE CONSE-
GUIU ESCA-
PAR DA MAL-
DICA QUE
ASSOULOU
SEUS HO-
MENS, QUAN-
DO CHEGA-
RAM AOS
MUROS DE
ENTRADA DA
GRANDE
CIDADELA...



...DE ONDE SURTIU UM GIGANTE DE
FERRO QUE OS TRANSFORMOU EM MAS-
SAS DISFORMES DE CARNE E OSSOS!

VENDO AS FLE-
CHAS QUEBAREM
CONTRA SUA PE-
LE, AGHA DESCO-
BRIU QUE SEU AD-
VERSÁRIO NÃO
ERA HUMANO



E COMEÇOU A CORRER
PELA NEGRA FLORESTA, ABAN-
DONANDO SUA TROPA!

LOGO CHE-
GOU AOS HO-
MENS QUE
ESTAVAM
NOS BOTES!



PORÉM, ESSES SOLDADOS TAM-
BÉM HAVIAM OUVIDO OS GRITOS,
E DECIDIRAM NÃO ESPERAR PA-
RA VER DE PERTO O MONSTRO!

ELAS PRA
TIRAR
RAVIDA-
MENTE!



KHOSATRAL KHEL, POR SUA
VEZ, RETORNOU A SUA
FORTALEZA!

SÓ RESTA A
JEHLUNGIR
AGHA UMA UL-
TIMA SAÍDA:
USAR O BAR-
CO DE CONAN
PARA FUGIR!



PORÉM...

JEHLUNGIR AGHA AGORA SOMOS SÓ NOS DOIS!

VOCÊ?!

NÃO
TENTE
ME PEGAR
DESPREVE-
NIDO, SEU
BÁRBARO
IMBECIL!

VOCÊ PEDIU E A ABRIL DECIDIU: CONAN AGORA É MENSAL.



NINGUÉM PODE ACABAR COMIGO, SEU CÃO!





CONAN NAS BANCAS, UM MÊS SIM, E O OUTRO TAMBÉM.



ELE SIMPLES-
MENTE LEVA
SUA MÃO
DIREITA
ATE A CINTU-
RA E TIRA
A ADAGA
DO SACER-
DOTE
YUETSUKI.

KHOSATRAL
KHEL CON-
TINUA INDO
EM SUA DIRE-
ÇÃO PARA
AGARRA-LO.

MAS, AO VER O BRILHO DA
LÂMINA CONTRA O SOL, O
GIGANTE RECUA...



TARDE
DEMAIS!



CONAN SE LANÇA
FEROZ E DECIDI-
DAMENTE SOBRE
O GIGANTE!

A ADAGA CONSE-
GUE PENETRAR A
PELE DO MONSTRO
COMO UMA FACA
COMUM CORTA A CAR-
NE DE UM HOMEM...

PROVOCAN-
DO UM GEMI-
DO NO SER,
COMO O BAT-
TER DE UM
GRANDE SINO!

CONAN NÃO DA TRÉSLUA... E CON-
TINUA A ESFAQUEAR, UMA VEZ
APÓS A OUTRA, INCANSAVEL-
MENTE!

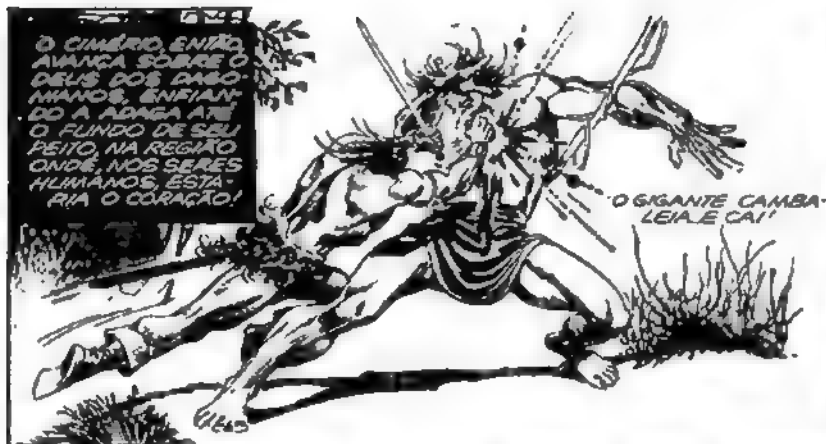


OS GRITOS DO MONSTRO SÃO
TERRÍVEIS, COMO SE NUNCA
TIVESSE SENTIDO TANTA DOR!

VIRANDO-SE DE COSTAS, KHEL
TENTA FUGIR PELA FLORESTA...



MAS A
FÚRIA DE
CONAN É
IMPLA-
CAVEL E
SELVAGEM!



O CIMITO, ENTO,
AVANÇA SOBRE O
DEUS DOS DABO-
MANOS, ENFIAN-
DO A ADAGA ATE
O FUNDO DE SEU
PEITO, NA REGIAO
ONDE, NOS SERES
HUMANOS, ESTA-
RIA O CORAÇÃO!

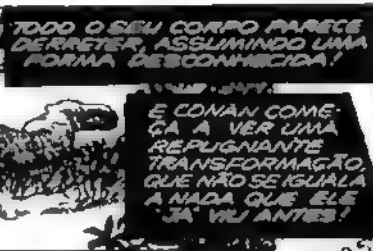
O GIGANTE CAMBA-
LEIA E CAI!



E QUANDO CHEGA AO
SOLO, DEIXA O BARBA-
RO ESTARECIDO!

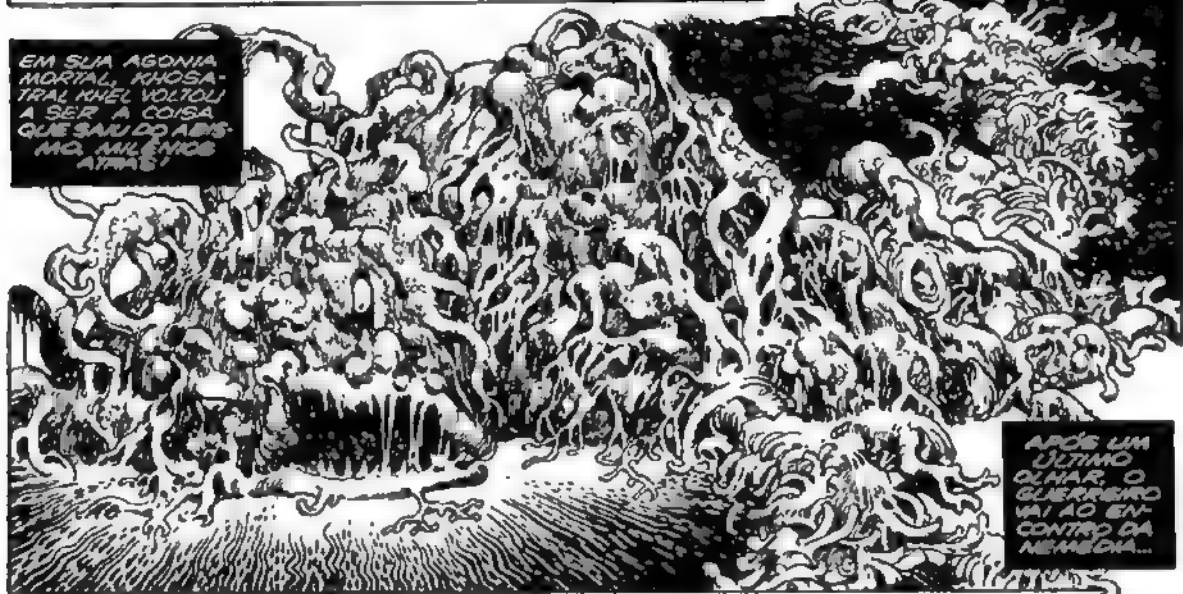


POIS ELE NAO E
MAIS UM SER COM
ASPECTO HUMANO...



TODO O SEU CORPO PARECE
DERRETER, ASSUMINDO UMA
FORMA DESCONHECIDA!

E CONAN COME-
ÇA A VER UMA
REPLUGNANTE
TRANSFORMAÇÃO
QUE NAO SE IGUALA
A NADA QUE ELE
JA VIU ANTES!



EM SUA AGONIA
MORTAL, KHOSA-
TRAL KHEL VOLTOU
A SER A COISA
QUE SAU DO ABS-
OLUTO, ANTES
DE MORRER.

APÓS UM
ULTIMO
OLHAR, O
GUERREIRO
VAI AO EN-
CONTRO DA
NECESSIDADE...



SÓ ENTO ELE NOTA QUE A CIDA-
DE DE DABONIA DESAPARECEU
EM PLENO AR, COMO FUMAÇA!

E AS PESSOAS VOLTARAM AO PO DO
QUAL HAVIAM SIDO RETIRADAS!

AS RUINAS
DE KARUR
VOLTARAM A
SER COMO
ANTES!

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, AGORA TODOS OS MESES NAS BANCAS.

OS ANAIS DA HISTÓRIA HIBORIANA

HISTÓRIA ADAPTADA DE UM ENSAIO DE ROBERT E. HOWARD

CAPÍTULO 3 - OS REINOS HIBORIANOS

CERCA DE 14.000-10.000 A.C.



1500 ANOS DEPOIS DO PEQUENO CATACLISMO QUE CRIOU O MAR INTERNO, TRIBOS DE HIBORIANOS MORENOS RUMARAM PARA O LESTE E PARA O OESTE, CONQUISTANDO E DESTRUINDO PEQUENAS CLãs.

DESMO ASSIM, ESTES CONQUISTADORES NÃO ENTRARAM EM CONTATO COM AS RAÇAS MAIS ANTIGAS.



A SUDOESTE, OS DESCENDENTES DOS ZIMBRIS PROCURAVAM REVIVER ALGUMA TÊNUE SOMBRA DA SUA CULTURA ANCESTRAL.

A OESTE, OS PRIMATAS ATLANTES COMEÇAVAM SUA LONGA ESCALADA DE VOLTA A VERDADEIRA HUMANIDADE...

ENQUANTO AO SUL DELES, OS PICTOS PERMATIZAVAM SELVAGENS, DESAFIANDO AS LEIS DA NATUREZA, SEM EVOLUIREM OU REGREDIREM.



E, MAIS AO SUL, REPOUSAVA O MISTERIOSO REINO DE SCYGA.

NO EXTREMO LESTE,
CLAS DE NÔMADES,
CONHECIDOS COMO
OS FILHOS DE SHEN,
VAGAVAM PELAS TER-
RAS SEM FIM.



ENQUANTO, PRÓXIMO
AOS PICTOS, NA FRONTEI-
RA DO VALE DE ZINGG,
PROTEGIDOS POR UMA
CADEIA DE MONTANHAS,
UM BANDO DE PRIMATAS
CRIAVAM UM AVANÇADO
SISTEMA DE AGRICULTURA
E CIVILIZAÇÃO.



ESSE PERÍODO QUE SUR-
TE O PRIMEIRO REINO
TRIBORIATO...



O RUDE E BÁRBARO
REINO DE HIPERBÓREN,
QUE TEVE SEU INÍCIO
TRUZA FORTALEZA DE
PEDRA ERLUIDA PARA
EVITAR ATAQUES
TRIBAIS.

ISCO FEZ COM QUE SEUS
HABITANTES SE TRANS-
FORMASSEM, DE UM MO-
MENTO PARA O OUTRO,
DE BRAVOS NÔMADES
EM GUERREIROS DEFEEN-
DOS POR MUROS
GIGANTESCOS.

DURANTE TODO ESSE TEMPO, A LESTE, OS
LEZURIATOS ERGUERAM UMA ESTRANHA
SEMICIVILIZAÇÃO SOBRE AS RUÍNAS DA-
QUELES A QUEM VETZGERATZ.



OS NIBORIANOS, ENTRETANTO, ENCON-
TRARAM O REINO DE KOTZI, NA
DIVISA COM AS TERRAS FÉRTIS DE
SZEM.



OS SELVAGENS DESSAS
TERRAS, ATRAVÉS DO
CONTATO COM OS NIBO-
RIANOS E OS ESTÍGIOS,
FORAM LENTAMENTE
SAÍDO DO BARBARISMO.

NO EXTREMO NORTE, O PRIMEIRO
REINO DA TAPERBORA ERA DOMI-
NADO POR OUTRA TRIBO, QUE MAN-
TEVE O MESMO NOME DA ANTERIOR.



A SUDESTE DA TAPERBO-
REA, UM REINO DOS
ZEMARIS COMEÇAVA A
SE FORMAR, SOB O NOME
DE ZATUORA.



JÁ A SUDESTE, ITVA-
SORES PICTOS SE
LIGAVAM AOS AGRICU-
TORES DO FÉRTIL
VALE DE ZIRGG.



ESTA RACA MÍBRIDA SERIA
CONQUISTADA PELA ERRAN-
TE TRIBO DE NIBORI, SENDO
QUE DA JUNÇÃO DE TODOS
ESSES ELEMENTOS SURTI-
RIA O REINO DE ZIRGARA.

QUINTECENTOS ANOS DEPOIS,
TODOS OS REINHOS DO NORTE
JÁ ESTAVAM CLARAMENTE
DEFINIDOS.

AQUILÔNIA

OS REINHOS NORTIÓRIOS: AQUILÔNIA,
NEMÉDIA, BRITÂNIA, HIPERBÓREA,
KOTZ, OPHIR, ARGOS, CORINTHIA E
O REINO DA FRONTEIRA DOMINA-
VAM O NOROCCIDENTAL.

REINO DA FRONTEIRA

NEMÉDIA

HIPERBÓREA

ZINGARA

OPHIR

BRITÂNIA

CORINTHIA

ZAMORA

ZAMORA ESTAVA A LES-
TE E ZINGARA A SU-
DOESTE DESTES.

BEM DISTANTE, AO SUL,
REPOUSAVA ELYRIA,
LIVRE DE INVASÕES ES-
TRANGEIRAS, EMBORA
O POVO DE SEBETZ TIVES-
SE CREGADO A TROCAR
ESCRAVOS ESTÍGIOS PE-
LOS DE KOTZ.

A NORTE DE AQUILÔNIA ESTA-
VAM OS CAMÉRIOS, VIOLENTOS
SELVAGENS NUNCA DERROTADOS
POR INVASORES.

OS ESTÍGIOS SE DIRIGI-
RAM PARA O SUL DO
GRANDE RIO SEYX, TAM-
BÉM CHAMADO DE TALUS
OU TILO, QUE DESEMBO-
CA NOS MARES OCIDENTAIS.

DESCENDENTES DOS ANTIGOS AELAN-
TES, ELAS EVOLUIRAM MAIS RÁPIDO
QUE SEUS VELHOS INIMIGOS, OS
PICTOS, NOS COMBATES DO DESER-
TICO OESTE DA AQUILÔNIA.

PASSADOS CINCO SÉCULOS,
O POVO DE TRIBORI JÁ ERA
SENHOR DE UMA IMENSA
CIVILIZAÇÃO, CUJO REINO MAIS
PODEROSO ERA AQUILOTTIA,
APESAR DOS OUTROS TAM-
BÉM BRILHAREM EM ES-
PLENDOR E FORÇA.



ELE ERA SUPRE-
MO SOBRE
TODO O MUNDO
OCIDENTAL.

AO NORTE, BÁRBAROS COM CABELOS DOURA-
DOS E OLHOS AZUIS SE ESPALHARAM POR
TODO O CONTINENTE DE NEVE, COM EXCE-
ÇÃO DA HIPERBÓREA.



SUA TERRA ERA CHAMADA
DE **TRORDMEIR** E ERA
DIVIDIDA ENTRE OS **VÁRIAS**,
DE CABELOS VERMELHOS, E
OS **RESIAS**, DE CABELOS
AMARELOS.

MAIS UMA VEZ, OS LEATU-
RIANOS ENTRARAM PA-
RA A HISTÓRIA, MAS SOB O
NOME DE **PIRKARIANOS**.



NA DIREÇÃO OESTE, UMA TRIBO CRIA-
VA O REINO DE **TURNI**, A SUDOES-
TE DE **VILAVET**, O MAR INTERNO.



MAIS TARDE, OUTROS CLãs PIKA-
RIANOS SE ESTABELECEAM EM
TORNO DA MARGEM DESTA DESTA MARGEM.

**RÁPIDO PERFIL DOS POVOS
DAQUELA ERA:**

**OS DOMINADORES NIBORIANOS,
QUE DEIXARAM DE TER CABELOS
MOREZOS E OLHOS VERDES AO
SE MISTURAREM COM OUTRAS
RAÇAS, PORÉM SEM SE
ENFRAQUECEREM.**

**OS SKEMITAS, HOMENS DE
ESTATURA MEDIANA COM
TARIZES PORTIAGUDOS, OLHOS
NEGROS E BARBAS NEGRAS-
AZULADAS.**

**AS CLASSES DOMINAN-
TES DA SEYGA, COM-
TIDAS POR HOMENS
ALTOS, ELEGANTES E
SÉRIOS.**

**OS NIKKANIANOS, ESCUROS
E GERALMENTE ALTOS.**

**O POVO DE
TZORONEM,
COM PELE CLARA,
OLHOS AZUIS E
CABELOS LOIROS
OU RUBROS.**

**OS PICTOS, ATARRACADOS,
PELE MUITO ESCURA,
COM OLHOS E
CABELOS NEGROS.**

**OS CITERIOS, ALTOS E
FORTES, COM CABELOS
NEGROS E OLHOS AZUIS
OU VERDES.**

AO SUL DA STYGIA ESTAVAM OS VASTOS REINHOS NEGROS DOS KUSKITAS E DO IMPÉRIO MÍBRIDO DE ZIMBABO.



ENTRE AQUILÓRIA E OS DESERTOS PICTOS ENCONTRAVAM-SE OS BOSSORIANOS, DESCENDENTES DE ABORÍGENAS E MIBORIANOS.



ELLES ERAM GUERREIROS PERSISTENTES E GRANDES ARQUEIROS, POIS SOBREVIVERAM DURANTE SÉCULOS AOS ATAQUES BÁRBAROS DO NORTE E DO OESTE.

ESTA FOI A "ERA TURCA GORDA", QUANDO OS RESPLA-
DECENTES REINHOS SE ESTENDIAM
PELO MUNDO COMO O MARÇO AZUL
SOBRE AS ESTRELAS.

ESTA FOI, POIS,
A ERA DE
CONAN.



OS ANAIS DA HISTÓRIA HIBORIANA

HISTÓRIA ADAPTADA DE UM ENSAIO DE ROBERT E HOWARD

Capítulo 4: ASCENSÃO e QUEDA



REMEDIA, QUE VITZIA RESISTIDO
BRAVAMENTE POR SÉCULOS, ZAVIA
ENTÃO, FORMADO UMA ALIANÇA
SECRETA COM BRITÚZIA, ZAMORA
E KOKU, CONTRA O INIMIGO
COMUM!

MAS ANTES QUE PU-
DESSEM REZIR SEUS
EXÉRCITOS, UM NOVO
INIMIGO SURTIU DO
ORIENTE!

REFORÇADOS PELOS
MIRKAZIAROS, OS
GUERREIROS DE TI-
RAZ DERROTARAM
ZAMORA E ENFRENTA-
RAM OS AQUILO-
NIAROS NAS PLANÍ-
CIAS DA
BRITÚZIA!



AQUILÔRIA NÃO TEVE PROBLEMAS
PARA EXPULSAR OS TURANIAROS,
MAS A ESPERANÇA DORSAL DA
ALIANÇA REMEDIA ESTAVA
QUEBRADA!

A DERROTA DO POVO
DO LESTE MOSTROU
AOS DEMAIS O VERDA-
DEIRO PODER
AQUILORIARO!

ZAMORA FOI RECONQUISTADA, E SEUS
HABITANTES PERCEBERAM QUE APENAS
TAVIAM TROCADO O JUGO ORIENTAL
PELO OCIDENTAL!

SOLDADOS DE AQUILÓRIA
SE AQUILARAVAM ALI
PARA GARANTIR A COM-
PLETA OBEDIÊNCIA DA PO-
PULAÇÃO ZAMORIANA!



AO NORTE HAVIA INCESSANTES DISPU-
TAS NA FRONTEIRA CIMÉRIA ENTRE OS
SELVAGENS GUERREIROS MORENOS E
SEUS MUITOS VIZINHOS, OS BARDHEITRAS,
OS BOSSORIANOS E OS PODEROSÍSSI-
MOS PICTOS!

POR VÁRIAS VEZES, OS
CIMÉRIOS CHEGARAM
A ATACAR AQUELA MESMO
AQUILÓRIA, NÃO TANTO
COM O PROPÓSITO DA
CONQUISTA, MAS APE-
NAS PARA PILZAR
E SAQUEAR!



ENTRETANTO POR UM CURIOSO CAPRICHIO DO DESTINO, FOI O CRESCENTE PODER DOS APARENTEMENTE INOFENSIVOS PICTOS QUE DESTRONOU OS REIS DE AZULÓRIA!



TUDO COMEÇOU QUANDO UM SACERDOTE NEMEDIO CONHECIDO POR ARUS DECIDIU AVENTURAR-SE NO OCIDENTE E CATEQUISAR O POVO PICTO NA ADORAÇÃO AO DEUS NZICRA!

ELE NÃO SE ABALOZOU AO ESCUTAR AS TRÁGICAS HISTÓRIAS DE COMERCIANTES E EXPLORADORES QUE JAMAIŠ VOLTARAM DO OESTE!



POR MUITOS ANOS, OS PICTOS VIVIAM TERDO CONTATO COM A CIVILIZAÇÃO NZIBORIANA, APESAR DE RESISTIREM FEROCITAMENTE A QUALQUER TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO!



VIVIAM EM CLãs QUE GUERREAVAM ENTRE SI COM FREQUÊNCIA! SEUS COSTUMES BÁRBAROS E VIOLENTOS ERAM CRIANÇAS PARA UM Povo CIVILIZADO, COMO ARUS, DA NEMÉDIA!

ARZIS TEVE SORTE DE ENCONTRAR
UM CHEFE DE INTELIGÊNCIA ACIMA
DO MORTAL, CHAMADO GORM, QUE
LHE PERMITIU FICAR ENTRE OS SEUS
COM VIDA!

TEENDO APRENDIDO RAPIDAMENTE
O IDIOMA PICTO, ARZIS PODE COM
VENCER GORM DAS VERDADES
ETERNAS DE NITRA SOBRE
DIREITO E JUSTIÇA!

O SACERDOTE PROMTEU
INTENSAS RIQUEZAS MA-
TERIAIS AOS ADORADORES
DO GRANDE DEZIS!

FOI UM CASO JURICO NA
HISTORIA DOS PICTOS, E
TERIA SIDO MELHOR PARA
A CIVILIZAÇÃO IZBORIANA
SE O SACERDOTE TIVESSE
SIDO DIZINADO DE
IZICIO!

PARA PROVAR SEUS ARGUMENTOS,
DESCREVEU O ESPLendor DOS
REIS IZBORIANOS, QUE TUDO
DEVIAM A NITRA!

FALOU SOBRE RICAS CIDADES,
FERTES PLATÍCIAS E TORRES
INCRISTADAS DE
JOIAS!

GORM, COM O INSTINTO INFAL-
VEL DOS BÁRBAROS, DESPREZO-
U OS ENSINAMENTOS RELIGIOSOS
E SE CONCENTROU APENAS NO
APRENDIZADO DA LUTA E DA
CONQUISTA!

ALI, NAQUELA MÍSTICA CABANA DE
VINTE, ONDE UM SACERDOTE VESTI-
DO DE SEDA PURA TAGARELAVA
ENQUANTO UM CHEFE BÁRBARO SO-
NHAVA COM RIQUEZAS, FORAM ES-
TABELADAS FUNDAÇÕES DO
IMPERIO PICTO!

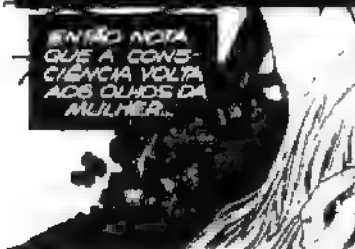
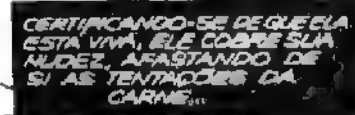
CAPÍTULO 5: CARNIFICINA!



Salomão Kane foi um aventureiro inglês que viveu na Inglaterra quatro séculos atrás! Nasceu por volta de 1530 e educado no puritanismo, passou sua juventude tentando fugir da dura perseguição que os Tudors aplicaram aos puritanos!

Seguindo para a França, o obstinado puritano conheceu um vilarejo que havia sido pilhado por um bandido chamado Le Loup! Sozinho, Kane destruiu a quadrilha do criminoso e o seguiu até as selvas da costa escravista africana! Depois disso, Salomão voltou à Europa em um navio português e durante muito tempo atravessou a Floresta Negra alemã, onde conheceu outro inglês errante, John Silent!

(Adaptação livre de "A Trilha de Salomão Kane" de Fred Blosser)



JÁ VI HOMENS
SEREM CHAMA-
DOS DE DEMÔ-
NIOS ANTES

COMO O VAMPI-
RO DRÁCULA, A
QUEM EL PER-
MITI QUE
VIVESSE!

AS MARCAS
NO CHÃO SÃO
REDONDAS
COMO SE FOS-
SEM DE UM
BODE!
E AS LENDAS
DIZEM QUE
O DIABO
TEM CAS-
COS!

HA' ANOS QUE ESTE PURITANO
EMPUNHA SUA ESPADA A SER-
VIÇO DE DEUS!

MAS AGORA
ELE SE PER-
GUNTA SE SUA
LÂMINA PODE
DESTRUIR O SE-
NHOR DAS
TREVAS...

...QUAL SERÁ O
SEU DESTINO
PELO RESTO
DA VIDA?

OS PENSAMENTOS SE EMBAA-
RALHAM EM SUA MENTE,
ATÉ...

... SEREM IN-
TERROMPIDOS
POR UM VIAJAN-
TE QUE SE APROXIMA, CAM-
TANDO EM SEU CAVALO!

COM A ARMA EM PUNHO,
SALOMÃO KANE AGUARDA O
APARECIMENTO DO CAVI-
LEIRO, FRONTO PARA O
COMBATE...

OOA' ABAIXE SUA
ESPADA, HOMEM
NÃO SOU
INIMIGO!

OS
AMIGOS SÃO
RAROS POR
ESTES CAM-
POS!

UM INGLÊS? E
PELOS TRAJES, UM
PURITANO! NÃO IMA-
GINA COMO FICO FE-
LIZ EM VER UM COM-
PATRIOTA NESTES
DOMÍNIOS ESTRAN-
GEIROS.

MESMO
TENDO UM
OLHAR TRISTE CO-
MO O SEU! MEL-
HORE E JOHN
S LENT! ESTOU A
CAMINHO DE
GENOVA!

SOU
SALOMÃO
KANE.

UM VIAJAN-
TE QUE CAMI-
NHA PELA FACE
DA TERRA,
SEM DES-
TINO

PORÉM, ESTA NOI-
TE, PROCURO O CAS-
TELO DO BARÃO
VON STALER!



VON STALER?
O SENHOR DO
CASTELO DO
DEMONIO?

ESQUEÇA-
O!

MONTE AQUI
ATRAS E VAMOS
PROCURAR UMA
TABERNA PRA
PASSAR A
NOITE!

NÃO QUERO SO
BRECARRGAR
SEU CAVALO,
SENHOR!

E MINHA
MISSÃO AGORA
É NAQUELE CAS-
TELO NÃO EM UM
ANTRO DE
BEBIDAS



VOCÊ QUER
MESMO IR AO RE-
DUTO DO DIABO?

POIS EU ACABO DE
SAIR DO CASTELO DE
FRANKENSTEIN, PERTO
DE DARMSTADT.

ONDE OS
HABITANTES DO
VILAREJO ESTÁ
VAM TENDO PRO-
BLEMAS COM UM
MONSTRO DE
MONIACO!

AGORA
PRETENDO SEGUIR
PARA GENOVA E,
DEPOIS, EMBARCAR
NOS NAVIOS CONTRA
OS CORSARIOS
TURCOS
VENHA CO-
MIGO E VAMOS
APRENDER A NA-
VEGAR PELOS MA-
RES, AMIGO!



JÁ NAVE-
GUEI COM
ELES LMA
VEZ E
BASTA-
BÃO

HOMENS QUE SE
CHAMAM DE MÉR-
CADORES, MAS
NÃO PASSAM DE
SAPLES PI-
RATAS.

SÓ ME
EXPLIQUE
POR QUE QUER
IR AO TAL
CASTELO!

DEVO
SEGUIR O
CAMINHO
QUE DEUS
ME INDICA
SENHOR



NA MENOS DE
UMA HORA, ENCON-
TREI UMA JOVEM
PENDURADA NUMA
ÁRVORE

É, POR SORTE,
CONSEGUI SAL-
VAR SUA
VIDA!

VOCÊ LIBERTOU UMA
VITIMA DO BARÃO?
PODE IR SE PREPA-
RANDO PARA
TER UMA CORDI-
NHA EM VOLTA DO
SEU LINDO PES-
COCINHO!

A POBRE
VITIMA
ERA JUMA
ERANCA

COMO EU
PODERIA
DEIXAR-LA
MORRER?



SEMPRE
SIGO OS CAMI-
NHOS TRACA-
DOS PELO
MEL ESPÍ-
RITO!

HOJE ELE
ME DIRIGE A
ESTA TERRA
SELVAGEM,
PARA QUE
JUMA VINGAN-
ÇA SEJA
CUMPRIDA!

OS
RASTROS NO
CHÃO ME
GUARAM
ATE AQUI

E O CASTELO
SURGE LOGO
ATRAS DAQUE-
LAS ARVO-
RES!



EXISTE UM CAMINHO QUE
LEVA DIRETO A ENTRADA
DAQUELA FORTALEZA
DO MAL.

E, DO OUTRO LA-
DO, HÁ UMA ÓTIMA
ESTRADA QUE NOS
LEVA LONGE
DAQUI!

NÃO!
QUERO VER
QUEM É ESSE QUE
TEM CORAGEM DE
MATAR INO-
CENTES.

E SEJA
ELE UM HOMEM
OU UMA CRIATU-
RA DO INFERNO,
NÃO MERECE O
DIREITO A
VIDA

O BARÃO VON STALER
É O SENHOR MAIS PODEROSO
DESTA FLORESTA



O QUE É O PODER DE SATÁ, COMPARADO AO DO TODO-PODEROSO?

VOCE FALA COMO UM JUIZ NUM TRIBUNAL.

E O BARÃO PARECE SER O SEU REU MAIOR.

... QUE ACABA DE RECEBER A PENA MÁXIMA!



EU ESTOU CUMPRINDO A JUSTIÇA DE DEUS!

E, POR ISSO, NEM MESMO MIL HOMENS ARMADOS PODEM ME IMPEDIR!

ACHO QUE O BARÃO NÃO VAI RECLAMAR MAIS DOIS GUERREIROS PARA SUA TROPA!



"MAIS DOIS?" ENTÃO VOCE JA ME COLOCOU NESSA SUA MISSÃO SUICIDA?

KANE, OU VOCE É UM GRANDE IMBECIL... OU O HOMEM MAIS CORAJOSO QUE JA VI!

CONTE COMIGO

"ESTA AVENTURA, COM CERTeza, ACABARÁ COM MORTE! MAS A LOQUAZA ME ATRAI DE CERTA FORMA!"

"ALÉM DISSO, NINGUÉM VAI PODER DIZER QUE JOHN SILENT NÃO SEGUIU O CAMINHO INDICADO POR UM JUSTICEIRO!"

"SUA FALA É RUDE E SINCERA, SILENT! ESTOU COMEÇANDO A GOSTAR DE VOCE!"



PELOS UNIFORMES QUE VESTEM, VOCES SÃO DA GUARDA DO BARÃO VON STALER!

EU E MEU AMIGO SOMOS DOIS ESPADACHINS PROCURANDO UM SENHOR E UMA CAUSA PARA LUTAR!



ENTÃO SÃO MERCENÁRIOS, É ISSO?

PENSE: QUE UM PURITANO NUNCA SAISSSE DA IGREJA, PRINCIPALMENTE PARA LUTAR!

MAS TALVEZ EU ESTEJA ENGANADO, NÃO É, PURITANO?

POIS VOU LHE DAR UMA CHANCE PARA QUE PROVESEJER DIGNO DE NÓSSAS ARMAS!



AO COMANDO DE SEU CAPITÃO, A TROPA SE LANÇA SOBRE OS DOIS INGLESES COM SUAS ESPADAS E ESCUDOS PREPARADOS!

OS GRITOS QUE EMITEM MAIS PARECEM UNIDOS DE LOBOS EM MEIO AO ATAQUE!

OS SOLDADOS AAAAAH...

BRADANDO PALAVRAS PROFANAS QUE NÃO SE OUVEM OS GRIÇOS DE SALOMÃO KANE...

MAS FAZEM COM QUE SEU ATAQUE SEJA MUITO MAIS VIOLENTO!

KANE NADA DIZ EM VOZ ALTA, CONTUDO SEUS LÁBIOS MURMURAM UMA FRASE.

PARA QUE SEU DEUS GUIE A SUA ESPADA?

BEM QUE EU DISSE PRA PEGARMOS A OUTRA ESTRADA, SALO-MÃO!

EM VEZ DE RESPONDER, O PURITANO CONTINUA CONCENTRADO EM SUA ESPADA, FAZENDO COM QUE O SANGUE DO INIMIGO ESCORRA POR TODA A TERRA!

SEM RESPOSTAS, KANE? DEPOIS NÃO VAI DIZER QUE EU SOU CALADO!

POIS FIQUE EM SILÊNCIO! QUE SUA ESPADA CONTINUE FALANDO POR VOCE, AMIGO!

NÓS FAZEMOS UMA BOA DUPLA!

JÁ PENSOU O QUE NÃO PODEREMOS FAZER JUNTOS CONTRA OS TURCOS?

ISSO SE CONSEGUIR-MOS ESCAPAR DESTA

AARRR

O QUE VAI SER UM MILAGRE!

MALDIÇÃO DAS MALDIÇÕES!

ELES ESTÃO ACABANDO COM NÓS SOS HOMENS!

DEIXE QUE MINHA ESPADA ARRANQUE A VIDA DAQUELES QUE O FERIRAM, CAPITÃO!

NÃO! ELES PROVARAM MERECER AS ARMAS QUE USAM...

DEVEM SER LEVADOS À PRESENÇA DO BARÃO VIVOS!

UGHHHH...

POUCO TEMPO DEPOIS, A CABEÇA DE SALOMÃO KANE COMEÇA A GIRAR A MEDIDA QUE A REALIDADE VOLTA A SURTIR DIANTE DE SEUS OLHOS.

ENTÃO, SEUS OLHOS SE LEVANTAM E VÊEM O QUE ESTÁ AFRADO NA PAREDE DO CASTELO.

SÓ EM PENSAR QUE AQUELES HOMENS ADORAM O SENHOR DOS INFERNOS. FAZ COM QUE O VINGADOR DE DEUS SE REVOLTE.

UMA CRUZ... O SÍMBOLO NO QUAL O SEU DEUS FOI CRUCIFICADO!

SÓ QUE AQUELA ESTÁ INVERTIDA, DANDO-LHE UM SIGNIFICADO TERRÍVEL...

É PRECISO MANDAR AQUELAS ALMAS PARA O REINO DAS PROFUNDEZAS!

MAS, ANTES, TENHO QUE CONHECER O SEU CHERE!

VOCÊS VÊRÃO O BARÃO VON STALER AGORA

E PARA SEU PRÓPRIO BEM, E ME HOR NÃO FAZEREM NENHUMA CARA DE REPUGNÂNCIA!



A ESQUERDA EM QUE ELE ESTAVA, REPENTINAMENTE DESAPARECE...



A CRUZ DE SATÁ!



KANE TIRA O OMBRO DE SILVET PARA ACALMÁ-LO. ELES NÃO PODEM MOSTRAR SUAS VERDADEIRAS INTENÇÕES AINDA!

O BARÃO OS AGUARDA, NAQUELA SALA! SÓ ESPERO QUE SAIAM VIVOS DELA.

PORÉM, ANTES QUE O SOLDADO TERMINE SUAS ADVERTÊNCIAS...

MEU DEUS! ISSO FOI UM GRITO DE MULHER!

ENTÃO VOCÊS SÃO OS DOIS MERCENÁRIOS QUE TRANSFORMARAM MEA DÓZIA DOS MEUS SERVOS EM CARNÍCIA!

É UMA HONRA CONHECER TÃO BRAVOS GUERREIROS

AS PORTAS SE FECHAM ATRÁS DOS INGLESES, E ELAS FICAM SÓS NA CÁMARA ILUMINADA PELAS CHAMAS!

NO CENTRO DE TUDO ESTÁ UM GIGANTESCO ALTAR EM FORMA DE DEMÔNIO, RODEADO PELO FOGO.

QUANDO SALOMÃO KANE COMEÇA A IMAGINAR OS MACABROS RITUAIS QUE ALI SÃO PRATICADOS...

...ELE OUVIU O SOM DE OUTRA PORTA SE ABRIR SEGUIDO PELO BARULHO DE CAIXOS BATENDO CONTRA O CHÃO DE PEDRA!



SÓ O BARÃO VON STALER!

PEGUE A SUA DISCRICÃO, SENHORES! AS PESSOAS SE ASSUSTAM COM MINHA ESTRANHA APARÊNCIA!

MUITO POLICAS, FORA DESTA CASTELO, JÁ ME VIRAM ALGUMA VEZ! ELES NÃO ADMITEM A IDEIA DE UM HOMEM TER AS PATAS E OS CASCOS DE UM BODE.

SEM ESTAR RELACIONADO COM O PRÓPRIO DEMÔNIO!

NÃO QUE REMOS SABER DE SEUS PROBLEMAS, BARÃO, E SIM DO OLHO QUE VAMOS GANHAR POR NOS-
SOS SERVIÇOS!

ESPLÊNDIDO! MAS ANTES DEVEM SABER QUE ALGUÉM AS VIDADES NÃO MUITO ORTODOXAS ACONTECEM NESTE CASTELO!

SE DECIDIREM ME SERVIR, TERÃO QUE ME OBEDECER SEM NUNCA QUESTIONAR, E DEPOIS ESQUECER TUDO O QUE VIREM!

O SENHOR NÃO PRECISA QUESTIONAR A LEALDADE DE SA LOMÃO KANE

NEM A DE JOHN SILENT DESDE QUE O PAGUE BEM!

AGORA, SE PUDER NOS DEVOLVER NOSSAS ARMAS

NUN GESTO ELEGANTE, O BARÃO STALER VIRA-SE PARA PEGAR DUAS ESPADAS PENDURADAS NA PAREDE...

E DEPOIS DE ENTREGAR OS PERTENCES, CAMINHA ATÉ A PORTA, INDICANDO O CAMINHO PARA OS HOMENS...

VÃO, MEUS SOLDADOS! MAS NUNCA SE ESQUEÇAM.

SE ME TRAÍREM, UMA ÚNICA VEZ, SEUS CADAVERES APODRECE RÃO NUM LAGO PENDURADO EM MEIO A FLORESTA!

AO CAIR DA NOITE, OS DOIS NOVOS RECRUTAS FINDEM DORMIR...

MAIS CINCO MINUTOS NESTA CAMA E DORMIREI DE VERDADE

QUANDO VAMOS ATACAR, AMIGO?

PACIÊNCIA, JOHN SILENT! O MESTRE DISSSE: "NA PACIÊNCIA GANHAREMOS A TUA ALMA!"

TEMOS QUE DESCOBRIR QUEM GRITOU HOJE À TARDE! SE AGIRMOS PREMATURAMENTE, O PESCOÇO DESSA POBRE CRIATURA NÃO

OUTRO GRITO

PELOS FÓGOS DO INFERNO! TALVEZ TENHAMOS ESPERADO DE MAIS!

O GRITO CONTINUA... VEM LÁ DE CIMA!

VENHA E REZE AO NOSSO PAI CELESTIAL PARA QUE NÃO SEJA TARDE!

MESMO SUBINDO TRÊS LARGOS DEGRAUS DE CADA VEZ, SALOMÃO KANE CONSERVA A AGILIDADE DE UM FELINO AO ANDAR...

...PRINCIPALMENTE TENDO SEUS OUVIDOS VIOLENTADOS PELOS APELOS DE UMA MULHER!

ELES A ESTÃO LÉVANDO PARA A CAMARA DO BARÃO

ACHO ME LHO ESPERARMOS UM POUCO MAIS!



MAS PRECISA-
MOS SALVAR
A DONZELA!

ANTES DE
MAIS NADA,
TEMOS QUE
CHEGAR A
VON STA-
LER

SEM QUE
ELE CHEGUE
A NOS PRI-
MEIRO!



O MELHOR CAMI-
NHO A SEGUIR



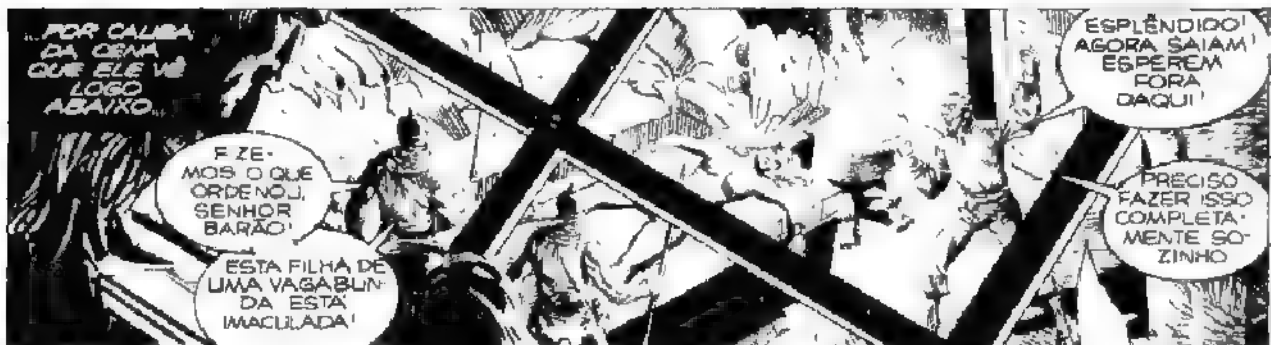
É POR FORA DO
CASTELO!

JOHN SILENT NÃO PO-
DE VER O OLHAR DE
ODIO QUE COBRE A
FACE DE KANE...

...NEM OLIVIR O
QUE SEUS LÁBIOS
MURMURAM...



PORÉM, OBSERVA O CORPO
DO COMPANHEIRO SE
ENRIJECER...



POR CALIBRA
DA ODEIA
QUE ELE VÊ
LOGO
ABAIXO...

FIZE-
MOS O QUE
ORDENOU,
SENHOR
BARÃO!

ESTA FILHA DE
UMA VAGABUN-
DA ESTÁ
IMACULADA!

ESPLÊNDIDO!
AGORA SAÍAM!
ESPEREM
FORA
DAQUI!

PRECISO
FAZER ISSO
COMPLETA-
MENTE SO-
ZINHO



VOCÊ DEVERIA ESTAR
FELIZ EM AINDA TER A
FLOR DA INOCÊNCIA,
MOÇA!

QUANDO SUA
PREDECESSORA
PROVOU NÃO SER
MAIS VIRGEM, TIVE
QUE ME DESFAZER
DELA ANTES QUE
PUDESSE REVELAR
ALGO SOBRE
MIM!

PORÉM,
VOCÊ SERÁ
HONRADA
POR TOMAR
PARTE NO RITUAL

EM QUE ME
TRANSFORMAREI
NUM HOMEM POR
INTEIRO, E NÃO
NUMA MONSTRU-
SIDADE COM
PATAS DE
BODE!



É LOGO APÓS
SE TRANCAR DEN-
TRO DA SALA...

O SATÁ,
CUJA IMA-
GEM FOI
ENTALHADA
DAS ARVO-
RES DA FLO-
RESTA
NEGRA
OUÇA ME

NASCI
COM PER-
NAS E
PATAS CO-
MO AS
SUAS!

POR
ISSO,
FIZEMOS
UM TRA-
TO CINCO
ANOS
ATRAS!



CONCORDEI EM
DAR-LHE, TODOS OS
ANOS, NA DATA DE
MEU ANIVERSÁRIO
O SACRIFÍCIO DE
UMA VIRGEM

ONDE BA-
NHARIA MEUS
CASCOS COM
O SANGUE
FRESCO
DE SEU
CORPO

DURANTE
CINCO
ANOS!

E NO QUIN-
TO, QUANDO
MERGULHASSE
MINHAS PATAS
DENTRO DO SAN-
GUE, ELAS SAI-
RIAM HUMANAS,
COMO AS
DOS OUTROS
HOMENS!

HOJE, MEU
SENHOR SATÁ...
NOSSO TRATO
CHEGARÁ
AO FIM!

NÃO JÁ OUVIU ELAS-
MIAS DE MAIS POR UM
DIA...

PELOS GOM
BRAS DA MOR
TE! ESSE RITUAL
DEMONIACO
NÃO PODE SE
REALIZAR!

É CHEGADO O MO-
MENTO DE DETER-
MINAR A MÃO ASSASSINA
DAQUELE
AMALDIÇADO.

É IMPEDIR MAIS
UM SACRIFICIO
HUMANO, CUSTE
O QUE CUSTAR!

ENTÃO, VOCÊS
ERAM TRAIDORES!
MAS NÃO ME
IMPEDIRÃO DE REA-
LIZAR ESTE
RITUAL!

O
TODO
PODERO-
SO ME AJU-
DARÁ A
IMPEDI-LO.

COM
A ESPADA
AMIGA
DE JOHN
SILENT!

NÃO
DEPOIS DE
EU CHEGAR
ATÉ ESTE
PONTO!

AJUDE A JOVEM,
SILENT, E CUBRA A SUA
VERGONHA.

ENQUAN-
TO ACABO
COM A VIDA
DESTE BA-
RÃO MAL-
DITO.

VOCÊ NÃO DES-
TRUIRÁ A MINHA
GRANDE CHANCE DE ME
TRANSFORMAR NUM
SER HUMANO!

NÃO SE MEDE UM SER HU-
MANO PELO SEU CORPO,
BARÃO.

ENQUANTO OS
COMBATEN-
TES TRAVAM
UMA COM-
BATE MORTAL.

PELOS DEUS, SILENT: SAL-
VE ESSA JOVEM E LEVAN-
TE SUA ESPADA.

EM UM MINUTO,
TODO O EXERCÍ-
TO ESTARÁ
NESTA SALA!

MAS
SIM, PELA
PLEIEZA
DE SUA
ALMA!

JOHN
SILENT FICA
PARALISADO
PELA
BELEZA DA
MULHER
CATIVA.

OU TALVEZ ANTES,
POIS JÁ COMEÇAM
DEBONS DE BATI-
DAS VIOLENTAS NA
PORTA MÁGICA
DA CÂMARA!

O PURITANO CONSEGUE DERROTAR FACILMENTE SEU ADVERSÁRIO.

MAS NÃO SERÁ TÃO FÁCIL DERROTAR TODO UM EXÉRCITO.



QUE, DENTRO DE SEGUNDOS, ESTARÁ ATRÁS DELE!

TALVEZ TENHA SIDO UM MERO IMPULSO OU MESMO UM SINAL DOS CEUS...

QUEM SABE, A MÃO DE DEUS O GUIOU PARA ISSO?



A VERDADE É QUE KANE SE VOLTA PARA O ENORME BARRIL DE FERRO QUE ILLUMINA O ÍDOLO...

...E O DERRUBA SOBRE A IMAGEM DEMONÍACA QUE COMEÇA A SE INCENDIAR!



NÃO! SEU GRANDE IMBECIL

VOCE NÃO SABE O QUE ESTÁ FAZENDO!

É BEM POSSÍVEL QUE NÃO, MAS O AVENTUREIRO TINHA UMA SUSPEITA...

JÁ QUE HAVIA UM PACTO ENTRE DUAS CRIATURAS...



A DESTRUIÇÃO DE UMA LEVARIA A UMA TRANSFORMAÇÃO DA OUTRA!

MAS O FOGO QUE VOCE ATEOU À ESTATUA ME TRANSFORMARÁ!

MALDITO SEJA, SALOMÃO KANE! TUDO O QUE EL QUER A ERA SER UM HOMEM COM MÃO OS OUTROS!

PORÉM, AINDA NÃO ESTOU DERROTADO

RE-TORNAREI A FORMA HUMANA

EM ALGO MENOS HUMANO DO QUE ANTES

NEM QUE SEJA PRECISO SACRIFICAR CEM MULHERES DURANTE CEM ANOS!

NESSE INSTANTE, A PORTA É ARROMBADA E OS SOLDADOS FICAM ESBARRECADOS COM O QUE VÊEM...

POR DEUS! O QUE É ESTE SER HORRENDO?



O QUE ACONTECEU AO NOSSO MESTRE?



É O DEMÔNIO DO INFERNO, CA PITÃO!

ELE SURTIU DAS SOMBRAS E DESTRUIU O BARÃO VON STALER!

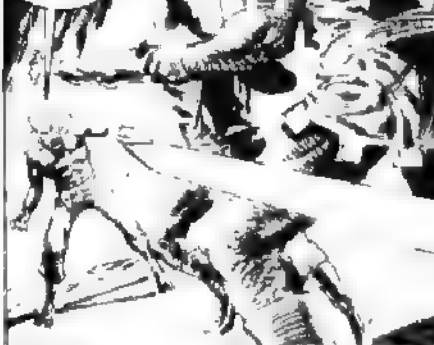
NÃO! SÓ É MENTIRA!

MESMO QUE KANE TIVESSE MENTIDO...

SEUS LÁBIOS NÃO DEIXARIAM DE
ESBOÇAR O MESMO SORRISO DE
AGORA!

ACABEM COM
ELE! MATEM O ES-
PIRITO DAS TREVAS
QUE ACABOU COM
NOSSO MESTRE!

PARÉM,
IDIOTAS!
EU SOU



O BARÃO VON
STAAAAAAN



O GRITO DESA-
PARCE NO AR
E, JUNTO
COM ELE...

...SALOMÃO KANE!

PELA
CALMA COM QUE
DESCEU DESSE
MURO, ACREDITO
QUE NÃO EXIS-
TA MAIS NE-
NHUM BARÃO
VON STA-
LER!



TEMOS
QUE NOS PRE-
PARAR PARA
ENFRENTAR
A SUA
GUARDA!



PORÉM, O ATAQUE
DOS SOLDADOS NÃO
ACONTECE...

POIS, ALÉM
DE PERDEREM
SEU MESTRE,
ELES PERDE-
RAM TAMBÉM
SEU EMPRE-
GADOR!

E, PARA OS MERCENÁRIOS, SE NÃO EXIS-
TE OURO... NÃO EXISTE CAUSA!

AO SE CERTIFICAR DE QUE OS SEUS
REIROS ABANDONARAM O CASTELO,
KANE INTERPELA SEU AMIGO...

E AGORA, JOHN
SILENT? O QUE VAI
FAZER?

AINDA PRE-
TENDE IR PA-
RA GENOVA E
SEUS COMBATES
COM PIRATAS
PAGÃOS?

TALVEZ
HOMEM



OU TALVEZ,
AO DEVOLVER
ESTA BELA
VIRGEM
AO SEU
VILAREJO

EL DECIDA
FICAR E
CONHECER
OS PRAZE-
RES DA VIDA
DOMÉS-
TICA!

ADEUS,
COMPAN-
NHEIRO!
QUE DEJS
ACOMPANHE
VOCÊ!

MAIS UMA VEZ SOZINHO,
SALOMÃO KANE OBSERVA
AS CHAMAS QUEIMAREM O
CASTELO DO DEMÔNIO...

...E REZA PARA O
DESCANSO ETER-
NO DA TORTURADA
ALMA DO CULTOR
DE SADA!



PORÉM, SUA PRE-
ÇA É CURTA, POR
SUA ESPADA É
NECESSÁRIA EM
OUTRO LUGAR...

...NO CASTELO DE
ALGUÉM CHAMADO
FRANKENSTEIN!

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Eu acho que vocês deviam colocar sempre o nome de quem desenha a capa em algum lugar da edição, pra que nós, leitores, possamos reverenciar esses gênios fantásticos.

MARCOS F. OLIVEIRA
R. Roma, 751
05050 - São Paulo - SP

Você está absolutamente certo Marcos. Se algumas vezes a assinatura do desenhista não aparece na capa, é única e exclusivamente por um problema de espaço, como todos já devem ter reparado. Mas não se preocupe que isso não vai mais acontecer, porque, a partir desta edição, vamos identificar, no índice, o artista responsável pela obra de arte que apresenta cada revista.

Gostaria de saber por que vocês da Abril ainda não criaram o sistema de assinatura pras revistas em quadrinhos.

WLADIMIR COUTINHO DE CARVALHO
Av. Aragão e Melo, 378
58000 - João Pessoa - PB

Esta é uma boa oportunidade pra esclarecer... a Abril já adotou a assinatura pros quadrinhos. Os folhetos explicativos são encontrados nas principais revistas da editora. De qualquer forma, informações sobre o assunto podem ser conseguidas neste endereço: Av. Marquês de São Vicente, 1748 - CEP 01098 ou pela Caixa Postal 11830 - São Paulo, SP.

Seria ótimo se, numa das próximas edições, vocês dedicassem ao menos uma página sobre o criador de Conan, Robert Howard, contando sua vida e falando de sua extensa obra literária.

IVAN CARLOS HERNANDES
R. Padre José Vieira, 43
03590 - São Paulo - SP

É você acha que a gente ainda não pensou nisso? Calma, Ivan. Nós só estamos esperando a Espada Selvagem ficar um pouco mais suas raízes no mundo dos conanmaníacos pra publicarmos este tipo de matéria. Afinal, se não fosse o Howard e sua máquina de escrever, o que seria do Conan e sua espada?

Como são fantásticos esses tais de John Buscema e Alfredo Alcalá. Vão ser bons assim lá em Shadizar.

EDSON L. OLIVEIRA
R. Nabor Luís da Silva, 104
03976 - São Paulo - SP

Concordo plenamente e, tenho certeza, os leitores em geral também. Ah... a carta do Edson é um verdadeiro abaixo-assinado de admiração à dupla Buscema-Alcalá com, nada mais, nada menos do que treze assinaturas. Tem até um José II.

Acabei de ler a Espada Selvagem e sinceramente, nada no mundo além da Marvel, é capaz de produzir algo igual.

CARLOS HENRIQUE G. CAMPOS
R. Cambuquira, 1575
30000 - Belo Horizonte - MG

Bem... pra falar a verdade, tem muita coisa, mas muita coisa mesmo, que a Marvel cria e ninguém consegue igualar! Os casos do Conan e da Série Epic são apenas dois, entre muitos outros que a gente poderia citar.

Eu quero dar uma sugestão pra vocês: que tal fazer a Espada Selvagem colorida?

NATALINO MICHELETTI JÚNIOR
R. Jacinto Pereira, 912
38740 - Patrocínio - MG

É simples. As histórias que você conhece da Espada são produzidas pra serem publicadas em preto e branco. Esse estilo de desenho, que tanto tem agradado aos leitores do Brasil e Portugal de maneira contagiante, é não só adequado como ideal pra esse tipo de publicação. Porém, é bom lembrar que o cenário aparece colorido na revista Heróis da TV, certo?

Eu pensava que uma publicação tão bela como a Espada Selvagem de Conan nunca acontecesse no Brasil. É a melhor revista que já se publicou em nosso país. Vocês estão de parabéns por apresentarem os leitores com uma obra de qualidade tão alta.

WALTER APARECIDO RABELLO
Av. Mansur José Sadek, 653
09300 - Maré - SP

O Walter mandou pra gente um desenho do Conan, colorido por ele, simplesmente perfeito. Espera ganhar outros presentes deste tipo. Quanto aos elogios que você faz, só posso adiantar que um trabalho produzido pela genialidade de Robert Howard, burilado pela alta criatividade de Roy Thomas, trabalhado artisticamente por vólbros como Buscema, Alcalá, Norrem, etc., e, de quebra, com o padrão Abril, não poderia ficar menos próximo da perfeição do que já está.

A Espada Selvagem é realmente uma iniciativa maravilhosa por parte da Abril. Mas quero me queixar do relaxamento que a gente está notando. O trabalho de vocês começou de forma excelente, com histórias emocionantes, cheias de violência e barbarismo. Mas, a partir do número 4, começaram a relaxar e a publicar histórias sem graça, chatas e, o que é pior, apelativas.

FLÁVIO A. NOGUEIRA
Av. Schults Wenk, 1148
21010 - Rio de Janeiro - RJ

E eu que tava todo feliz com a carta anterior, toda cheia de elogios... mas vamos lá. Acho que você foi rigoroso demais no seu comentário, Flávio. Afinal, os leitores em geral não têm notado essa diferença gigantesca que você diz ter sentido a partir da Espada 4. Talvez tenha havido uma precipitação de sua parte, a partir de uma ou outra história que não lhe tenha agradado. Além disso, em histórias cheias de violência e barbarismo, como você mesmo disse, o que pode ou não ser considerado apelação? Episódios violentos e bárbaros são e serão, sempre, apelativos, e isso a gente vê todo dia no noticiário internacional e, infelizmente, às vezes no nacional, também. Mas valeu a opinião e espero que sua posição tenha mudado com as últimas edições.

Puxa! A capa da Espada Selvagem 4... nem sei o que dizer. Eu ainda não consigo acreditar que aquilo seja um desenho. O rosto do pirata que o Conan estrangula é inacreditável. Eu podia sentir o gosto do aço na minha própria boca. Pelamorededeus!

SUBBOTAI
Av. Duque de Caxias, 7-70
17100 - Bauru - SP

Cuidado aí, pessoal da redação... o Subbotai está por perto. Protejam suas cartelas. Realmente, aquela capa não pode ser explicada por palavras. Quanto ao gosto do aço na boca, esse é um assunto do qual você deve ter experiência, não?

Eu adorei o filme do Conan. Juro que não vou esquecer pro resto da minha vida. Ah... muito obrigado, John Buscema, Alfredo Alcalá e Tony de Zúñiga, por tudo que vocês fazem pra gente.

DIANA OLIVEIRA DE AMORIM
Caminho do Triunfo, 300
23500 - Rio de Janeiro - RJ

A Diana tem onze anos e já é uma conanmaníaca doente. São cartas como a que ela escreveu que nos incentivam a caprichar cada vez mais no nosso trabalho. Você merece encerrar a seção de correspondência deste mês, Lady Di. Se alguém tem que agradecer alguma coisa, sou eu, pelas suas palavras... muito obrigada e um beijo!

Escreva sua carta para:
R. Bela Cintra, 299
CEP 01415 - São Paulo - SP
Mande a data de seu aniversário.

ARMS AND THE MANNER



An Article by
SAMUEL JAMES MARONIE

Photographs: **JOHN L. FOCHT**

I. THE WELL-UNDRESSED CIMMERIAN

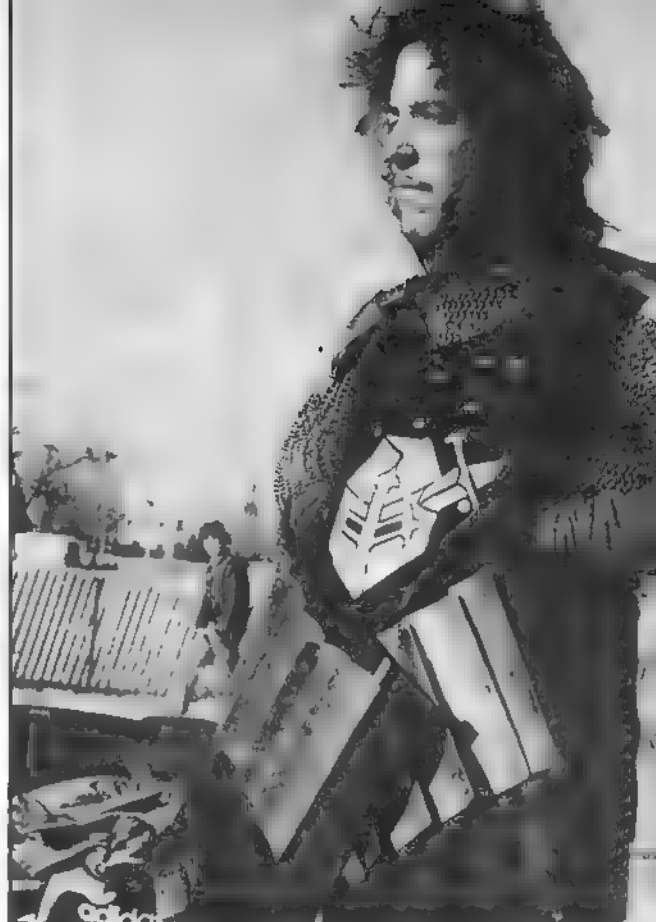
Let's face it—Conan is a pretty tough customer! Any guy who can stand up to were-women and giant crocodilians—not to mention various and sundry other monsters—has got to have a lot going in his favor.

Yes, Conan is tough—but decidedly *not* invulnerable. And since the bushy-haired barbarian insists upon traipsing through these wild comic-book adventures often garbed in little more than a skimpy loin-cloth and sword-sabbard, he leaves himself wide open for all sorts of injuries along the way. Just give our hero a close observation; those pronounced scratch marks you'll notice running across

Conan's body aren't merely where Big John Buscema's drawing hand was shaky! Rather, they're "souvenirs," left behind by the many talons, claws, teeth, and other pointed objects which frequently rake across his leathery hide.



SCA member Brian Flax donning his gambeson... *we think.*



The coat of plates

Lately, though, Conan has wised up somewhat and taken a few much-needed protective measures. Now the Cimmerian can be occasionally seen sporting a varied assortment of armor and chain-mail, all of which serve a functional as well as decorative combat purpose.

But the question arises: just *what* does the well-dressed barbarian wear? When scripting the Conan sagas, author Robert E. Howard never mentioned the existence of any Hykranian haberdashers or other pre-cataclysm clothiers. So in order to paint an accurate picture of the various types of battle-gear worn by Conan and the warriors of his epoch, we once again turn to that colorful collection of history buffs, the *Society for Creative Anachronism*.

The SCA, as issue #12 explained, is a nation-wide group of enthusiasts who attempt to faithfully reconstruct various aspects of the period extending from the 'beginning' of time, up to and including the Middle Ages. Many of those people practice diverse forms of ancient combat, and that includes building their own equipment and full-fledged suits of armor.

II. A MAN OF IRON

In this instance, let's examine the case of one *Brian Flax*, a 22-year-old weapons-maker whose name is renowned within the SCA organization for his realistic armored fighting outfits.

Known to fellow club members by his Society persona, "Sir Pohidor Heraldson," the artisan is equally skilled in the use of these weapons as well as their design. And no

where short of a museum or private collection will you view such authentic battle gear than is represented by Flax's talented handiwork.

Dressing for the various mock-combat sessions held among SCA participants is literally a major undertaking in itself. Since a complete wardrobe can weigh well over 100 pounds, a person cannot merely strap himself into the bulky armor and expect to rush off into battle! Like "Sir Pohidor," one has to build up his endurance over a period of time by exercising while clad in the suit. This regimen permits the aspiring knight time to develop enough stamina, so that he can at least *wear* the outfit, let alone exert any amount of physical aggression against his opponent.

III. GUYS AND GAMBESONS

But the best place to begin a step-by-step description of this armor-vesting ritual is at the beginning—and the first phase is represented by a heavily-padded undergarment known as a *gambeson*. This quilt-like muslin body suit is specially designed to cushion a fighter from the chaffing metal links of the chain mail that's worn over it.

This chain mail is a "robe" comprised of small interlocking loops of galvanized steel wire—an excess of 80,000 links—which are connected one by one into a single mesh garment. The complex undertaking can involve up to six hours of painstaking labor, totalling in excess of 30 pounds upon completion. The gambeson and chain mail are specially designed to work *together*, shielding one's body from the links which can dig deep into a duelist's skin. The



More chain mail . . .



. . . and a helluva helmet.

mail won't truly 'work'—that is, protect—unless there is a buffer to absorb the shock. Otherwise, there's no effect, it's like beating a curtain in the wind.

Brian painfully recalls the time he neglected to wear this underpadding in a jousting tournament. When undressing afterwards, he could see—and feel—the distinct impressions of each metal circle into his chest!

The next piece of gear Flax must tackle is the footwear. After donning a pair of incredibly heavy steel-shod boots, the knight buckles an enormous leg-harness to his ankles and calves. Now the youthful weaponer looks more like a 14th-century hockey goalie than medieval fighting-man. Not only does this below-the-waist protection guard him against any sword-cuts to the legs, but the metal-scaled sneakers can also prove an effective *weapon*, if need be!

IV. THE COAT OF PLATES

But the *coat of plates* is the real "meat" of the armored outfit. With its overlapping metal bands reaching across the combatant's back and chest, this steel and leather garment bears the brunt of an enemy's attack. The Coat of Plates came into vogue when the longbow found popularity among the rival fighting forces in the early part of the 14th century. The arrows could easily pierce chain mail, alone, which necessitated a mere substantial defense for the common soldier. Metal plating was quite capable of turning the projectiles aside. Thus, Middle Ages "technology" rose to meet the occasion! The individual coat represents over a year in construction and library research to insure strict

authenticity—a quality demanded by Society craftsmen.

"Some SCA members don't want to bother wearing plates because a person needs so much endurance," explained Flax.

"When I was researching some old Norse legends—especially those of the Viking Berserkers—it was obvious why the soldiers went into such a frenzy: They received an adrenalin 'high' from performing all that activity while wearing the heavy armor!"

(Continued on page 64)

He who lives by the sword . . .



ARMS AND THE MANNER

(Continued from page 47)



V. ARMORED ODDS AND ENDS

Bnan's next piece of equipment, the familiar *helmet* and *visor*, provides an excellent means of protection. This helmet covers the entire face, allowing a small, removable grill for viewing and breathing purposes. The headpiece was constructed true to medieval form, not welded but *pounded* into shape with just hammer and anvil.

Researching these armaments to make them as accurate as possible is a driving force behind SCA projects. Although at times the Society craftsmen have to 'cheat' a bit by using 20th century hardware to complete an especially difficult task

Hands are the final extremities in need of shielding, and a pair of steel-plated mitten gauntlets adequately guard against undue injury. These armored gloves are thickly padded, yet remain flexible enough to allow relatively free movement and a firm grasp

But now that a fighter has a suit of protection, he needs a few *offensive* arms with which to get in a few chops of his own. The chief item in this department is, of course, the

broadsword. Blades used in recreational dueling sessions are not crafted by SCA members, but imported from Toledo, Spain. The 40-inch blades are custom-made by a family of armorers who have fashioned these swords for generations.

Add to this a home-made shield, mace and dagger, then the individual's combat gear is fully assembled. In essence he is a walking Sherman tank—complete with steel-plating and weapons. Little wonder, the best way to defeat one of these warriors is to *trip* them; once an armored knight has fallen on his back, he's helpless. The guy just can't pick himself off the ground, due to the extreme weight of the fighting outfit!

One point of interest: the use of metal weapons in hand-to-hand combat is strictly prohibited under penalty of expulsion from the organization. The "real things" are only for public appearances or display. In combat use, these little numbers could really cut an aspiring knight's career short.

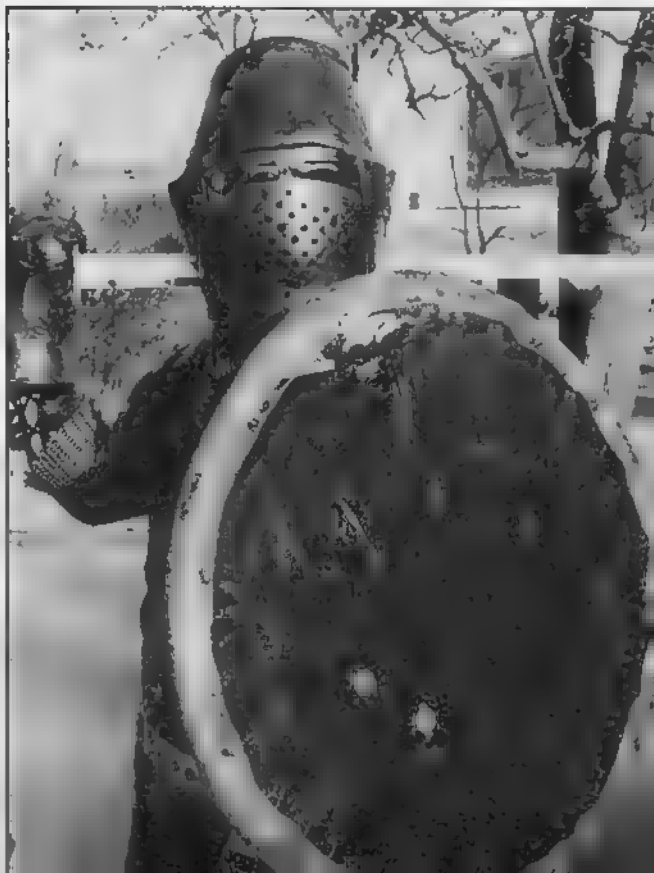
VI. THE WAY OF ARMORED FLESH

For someone who finds a strong interest in this type of sport, it's not hard to understand that "Sir Polidor" is a big fan of the Conan comics and their various spin-off characters. But sometimes Flax's insistence for accuracy gets in the way of an author's literary license.

"Red Sonja's scale-armor bikini is ludicrous!" he exclaimed. "The tip of a blade would really injure her! With the little shielding she has, Sonja's whole body should be one big mass of scar tissue.

"After all, we know 'Red' is a gorgeous hunk of woman—that's why she should take better care of herself!"

Knight or milquetoast—there won't be many who'll disagree with *that*!



A PORTFOLIO OF ROBERT E. HOWARD

Here, for your edification and enjoyment, are an even half-dozen of Robert E. Howard's greatest heroes—as seen by some of Marvel's most swashbuckling artists.



Howard Chaykin's version of Solomon Kane, "the dour Puritan"—now appearing in MARVEL PREMIERE under the title THE MARK OF KANE.

"Hither came Conan, the Cimmerian, black-haired,
sullen-eyed, sword in hand . . ."
(from "The Phoenix on the Sword")



"I'll answer the gibes of these Roman dogs with black shaft and
trenchant steel!"
(from "Worms of the Earth," with Bran Mak Morn)



CONAN, O BÁRBARO





"Her blade was a blur of white fire, and men went down like ripe grain before the reaper."
(from "The Shadow of the Vulture")

"Kull . . . a true warrior king."
(from "The Shadow Kingdom")





"Doom from the sky has fallen on Thugra!"
[from REH's novel *Almuric*, starring Esau Cairn]

Soon to be a Marvel Comic entitled
WARRIOR OF THE LOST PLANET,
adapted by Roy Thomas and Tim Conrad



CONAN IN THE

CITY OF BLOOD

A Review by Fred Blosser

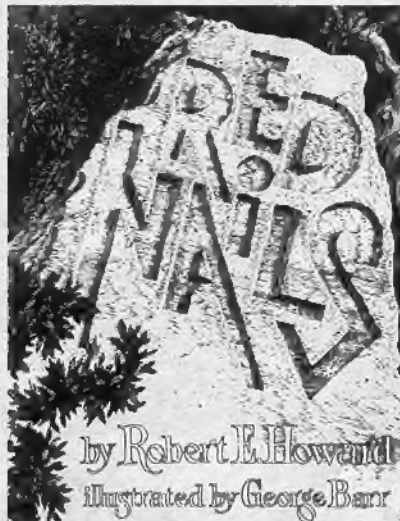
Two issues ago we took a quick look at three lavish new Conan volumes recently presented by fantasy publisher Donald M. Grant.

Grant's fourth Conan volume — *Red Nails* — is now available. And it's his best effort yet...

Red Nails, of course, was Robert E. Howard's final Conan tale; it appeared in three installments in *Weird Tales* in 1936, just after Howard's suicide. Later it was reprinted in hardcover (*The Sword of Conan*), paperback (*Conan the Warrior*), and comics form (*SAVAGE TALES* # 2-3 — courtesy of the Thomas-Smith team).

Basically, the story — or short novel, rather — is one in the "lost race" vein. Conan and the woman warrior Valeria, deserting from a mercenary troop, come across the forgotten city of Xuchotl in the trackless forests south of Darfar. There they find monsters, magicians, and two tribes of stygian origin who live for only one purpose: to exterminate each other!

Now, Howard wrote several Conan tales set in "vast megalithic cities of the elder world" — to use H.P. Lovecraft's splendid phrase. But several factors lift *Red Nails* well above the average.



Illustrations © 1976 by George Barr. Used by permission of publisher.

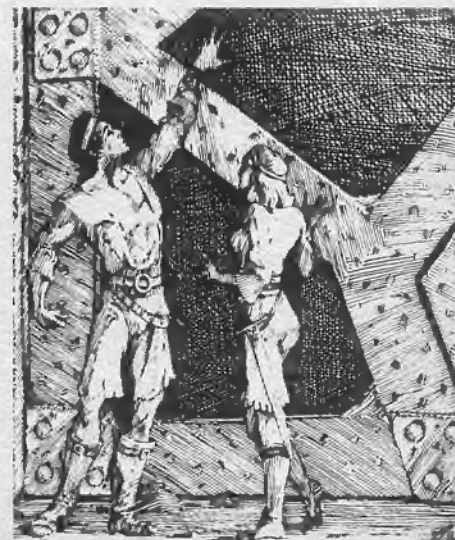
First of all, the setting is the eeriest ever devised by REH. Xuchotl is a city enclosed in one vast building, lighted by the "poisonous radiance" of green "fire stones." Howard's descriptions of this Hyborian Age Gothic castle are chilling enough to give the hardest reader claustrophobia.

Red Nails also boasts some of the strongest characters in the saga. Particularly engaging — in a venomous way — are Prince Olmec and Princess Tascela, who are the evil counterparts of Conan and Valeria. Unseen until the very end of the story, but a towering presence throughout, is the half-human wizard Tolkemec — one of the Cimmerian's more unusual foes.

Conan himself receives more attention here than in any of his other adventures. His repartee with the sword-swinging Valeria is beautifully done. (Who said Howard couldn't do comedy when he wanted to, anyway?)

The prose in the story is both descriptive and taut. One gets the feeling that the author was exorcising private demons in passages such as this:

(Continued on page 66)



CONAN IN THE CITY OF BLOOD

(Continued from page 55)



Illustrations © 1976 by George Barr. Used by permission of publisher.

"And with his weird eyes blazing, Olmec spoke long of that grisly feud, fought out in silent chambers and dim halls under the blaze of the green fire-jewels, on floors smouldering with the flames of hell and splashed with deeper crimson from severed veins. In that long butchery a whole generation had perished..."

This stylistic intensity — coupled with Howard's headlong plotting — grips the reader in a way no other Conan story does. Of all Howard's fiction, only the non-Conan yarn "Worms of the Earth" (which also deals with subterranean horror and visions of apocalyptic doom) exerts a comparable influence...

As befits such a notable novel, Grant's new collectors' edition is sturdily bound and lavishly illustrated. Veteran *Arma* artist George Barr contributes four paintings and several line drawings which capture the exotic flavor of

the novel admirably.

My favorite painting depicts a scene from early in the story — Conan and Valeria, standing in the dappled shade of a gigantic tree, are suddenly confronted by the gory snout and hungry eyes of a Hyborian Age Dinosaur. Had N.C. Wyeth and Gustave Dore ever collaborated — well, you get the idea.

Red Nails — issued in a limited edition as were its three predecessors — should still be available at \$15 per copy from publisher Grant at West Kingston, R.I. 02892. Another volume, *Rogues in the House*, is slated for early release, with several more volumes presumably to follow.

The beginning of a new Conan revival?

We'll just have to wait.

And hope.







Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

Diretor-Gerente da Divisão Morumbi: Angelo Rossi
Diretor-Gerente de Publicações Infância-Juvenil: Carlos R. Berilnick
Diretor Editorial: Waldyr Igarayra de Souza

REDAÇÃO

Diretor da Redação: Cláudio Antônio Batista Marra
Redatora: Solange M. Lemes. **Assistentes de Redação:** Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Sérgio Martins. **Revisoras:** Lucrécia M. de Barros, Sandra A. T. do Couto. **Preparador de Texto:** Kazuhiro Kurita. **Coordenador de Produção:** Laécio A. Ribeiro. **Auxiliar de Produção:** José Roberto dos Santos. **Chefe de Arte:** Adão A. S. Velga. **Assistentes de Arte:** Jaime Podavim, João A. B. Cavalcante, Suguru Kohayakawa. **Auxiliares de Arte:** Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, João Anselmo N. Menezes, Rita C. de Carvalho, Salete C. R. dos Santos, Vaniria Valéria O. N. Trujillo. **Ilustradores:** Dirceu B. Martins, Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edilson Gasparim. **Letristas:** Fernando Escribano Alga, José Luiz T. Pinto. **Tradutor:** João Paulo L. B. Martins.

Estúdio de Capas: **Diretor da Arte:** Izomar Camargo Guilherme. **Chefe de Arte:** Moacir R. Soares. **Desenhistas:** Carlos A. Rocha, José R. Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Nosty. **Auxiliar de Arte:** Marcos M. Uesono.

Estúdio de Quadrinhos: **Diretor da Arte:** Primaggio Mantovii. **Chefe de Arte:** Luiz Podavim. **Auxiliar de Produção:** Sônia R. Dongo. **Argumentista:** Gerson Luiz B. Teixeira. **Ilustradores:** Acácio Ramos, Euclides K. Miyaura, Inêz S. Rodrigues, Roberto O. Fukue. **Assistente de Arte:** Luiz Carlos N. Ribeiro. **Auxiliares de Arte:** Állia O. Carvalho, Ernesto Y. Miyaura, Seung Joo Kang, Vercí R. de Mello.

Arquivo Editorial: Elena Lovisola (supervisora)

Diretora de Circulação: Ana Maria Fadigas
Gerente Comercial: Sérgio F. dos Santos. **Assistente Comercial:** Cristiana R. Barros. **Promotores:** Diva Franco, Ary Rogério Silva. **Gerente de Propaganda:** Maria Luiza Volponi

PUBLICIDADE

Diretor de Publicidade: Edir Franco
Gerente de Publicidade São Paulo: Luiz Carlos Rossi. **Contatos:** Arivaldo Nascimento, Esther T. Seabra, Maria Conceição Delfino, Isabel Cristina Fazolare, Rita de Cássia Costa. **Coordenadora de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio:** Getúlio T. Batista (Gerente), Pedro Perdigão (Contato). **Belo Horizonte:** Valter Cruz Gonçalves. **Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Curitiba:** Angelo Costi. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Porto Alegre:** Elcinho Engel. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Recife:** Geraldo Amaro Rodrigues. **Fortaleza:** Roseli M. Pereira da Silva.

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Così Jr. **Diretor Escritório Rio:** Sebastião Martins. **Diretor Escritório Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão. **Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado:** Sonia Novinsky. **Diretor Responsável:** S. Fukumoto.

ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma edição especial mensal de *Hércules* da TV. Publicação da EDITORA ABRIL S.A.

REDAÇÃO: R. Bela Cintra, 255, fone: (011)257-0999, São Paulo. **Administração:** R. Aurélio, 628, fone: (011)263-2322, São Paulo, Caixa Postal 2372. Telex: (011)22115 EDAB BR. End. Teleg: EDITABRIL - São Paulo. Preço do exemplar avulso: o constante na capa. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Números atrasados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no Distribuidor Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: Caixa Postal 80171, ou pelo Telex: (011)33570 ABSA, São Paulo. Temos em estoque somente as seis últimas edições. No Exterior: Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda. - Quinta Pau Verde - Azinhaga dos Fatais - 2685 - Camarate - Lisboa. Distribuída com exclusividade no país pela ABRIL S.A. Cultural, São Paulo.

© 1985 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

